

REVISTA



Febrac

Federação Nacional das Empresas
de Serviços e Limpeza Ambiental



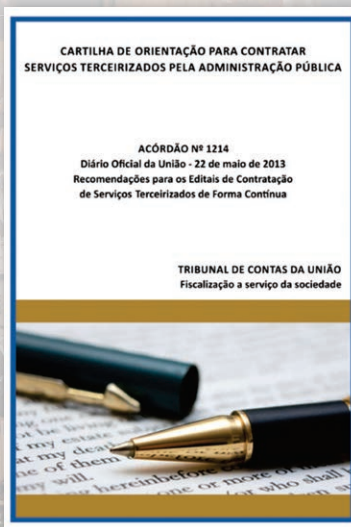
FEBRAC

SUSTENTÁVEL

A SERVIÇO DA FORÇA DO SETOR

Febrac

30 anos atuando em defesa do setor de serviços no Brasil



Palavra do Presidente

A atividade de prestação de serviços de asseio, conservação e serviços afins é, em sua essência, uma atividade empresarial reconhecida pela sua importância econômica e pelo forte legado social de entrega à sociedade brasileira. São muitas oportunidades de emprego formal que movimentam a economia e o crescimento deste País.

Diariamente, de Norte ao Sul do Brasil, as empresas deste setor dão oportunidades de emprego formal para diversos cidadãos, seja de qualquer cor, raça ou credo, muitos destes, na expectativa do 1º emprego, sem experiência, e outros, oriundos de comunidades carentes e de baixa escolaridade, onde recebem treinamento, remuneração salarial e todos os direitos trabalhistas assegurados, bem como acesso à crédito, bens de consumo, sendo mais uma fonte geradora de riqueza e cidadania.

Hoje, segundo dados da pesquisa da FEBRAC - A Força do Setor, são 13 mil empresas espalhadas por todo o Brasil, empregando formalmente 1,6 milhões de cidadãos e recolhendo 3,5 bilhões de tributos federais. Portanto, é uma economia plena, que tem um grande peso na geração do Produto Interno Bruto – PIB e com alto valor social agregado, possibilitando uma real inserção no mercado de trabalho da camada menos privilegiada da sociedade.

Por outro lado, a FEBRAC tem presença marcante hoje nas diversas esferas dos três poderes da União Federal, além de uma forte atuação no Congresso Nacional, através de nobres parlamentares com a cultura do nosso setor, além de possuir um alto grau de visibilidade, através de suas ações nacionais, dignificando, assim, a bandeira institucional da prestação de serviços no Brasil.

Mas nem sempre foi assim! Há 30 anos, não éramos considerados nem empresários, pelo contrário, havia um forte preconceito contra a atuação de nossas empresas, seja por falta de conhecimento, engessamento da cultura trabalhista, aversão e/ou receio do novas estratégias comerciais. Este fato levou obstinados líderes empresariais a percorrerem o País, todos vestindo a camisa da unidade da FEBRAC, para levarem a mensagem da liberdade do empreendedorismo, da representação do setor, do respeito e do reconhecimento empresarial.

Esperamos, por sua vez, através de muito esforço e dedicação, que o legado destes 30 anos da FEBRAC possam ser traduzidos em profícuo êxito na aprovação do marco regulatório da terceirização de serviços, entre outras vitórias, de forma a proporcionar um ambiente mais favorável de negócios e geração de empregos.

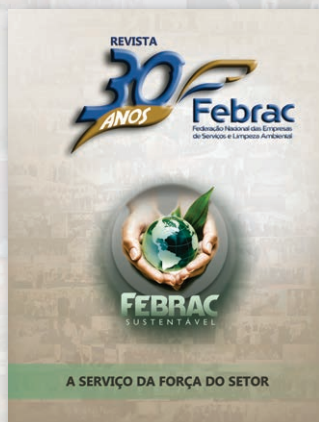
Pois bem, esta é uma história rica em detalhes, de Norte ao Sul do Brasil, que ora procuramos reproduzir nesta linda revista, guardando, com relevada importância também, os diversos e importantes momentos vivenciados pelos Sindicatos Regionais, que representam a origem, a força, a referência e o sustentáculo da FEBRAC.

Muito obrigado a todos os 13.000 empresários do setor e aos líderes de 27 sindicatos estatuais, por mais esta demonstração de união, força e responsabilidade com a gestão de seus negócios.

Saudações

Ricardo Garcia
Presidente da FEBRAC





Febrac

Federação Nacional das Empresas
de Serviços e Limpeza Ambiental

Índice

Febrac comemora, em grande estilo, 30 anos de fundação	4
Depoimentos dos homenageados	14
Entrevista: Ministro Manoel Dias e a regulamentação da atividade	15
Febrac 30 Anos: Motivo de sobra para comemorar	16
Com nova Presidência, Febrac festeja 30 anos de liderança	24
Seac-ABC: À frente as necessidades do mercado, Sindicato promove qualificação profissional do setor ..	41
Seac-Ba: O nosso Sindicato está cheio de novidades	42
Seacec: Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Ceará irmorado pela defesa do setor cearense de serviços	43
Seac-DF: Uma história de luta em prol da terceirização	44
Seaces: Reunião com associados define planejamento estratégico e ações para o futuro	45
Seac-GO Jornada 12X36 de porteiros e vigilantes em Goiás termina em setembro	46
Seac-MT: Balanço do Seac no primeiro semestre de 2013	47
Seac-MS: Empresas de asseio e conservação de MS ganham apoio sindical na busca da profissionalização	48
Seac-MG divulga resultados do 1º semestre de 2013	49
Seac-PA: Terceirizadas lutam por regulamentação	50
Seac-PE cria programa de atualização de formação profissional	51
Seac-RJ é homenageado em sessão solene na Câmara dos Deputados	52
Sindasseio: Cursos de capacitação para empresas associadas	53
Seac-SC: Entidades se unem pela formação e qualificação profissional	54
Seac-SP: Parabéns Febrac pelos 30 anos de existência e parceria	55
Seac-PR completa 35 anos e traça perfil do setor no Paraná	56
Sinprest-RN: Bodas de pérola para celebrar uma vida de luta	57
Parceria: Saiba mais sobre a parceria entre a Febrac e a CNC	58
Sindicatos associados	61

NOTA AO LEITOR

Na edição especial Febrac 30 anos, disponibilizamos espaço de uma página a todos os Sindicatos Associados. No entanto, até o fechamento desta edição, apenas estes sindicatos encaminharam o material para a Assessoria de Comunicação da Febrac.

Expediente

Diretoria da FEBRAC – Gestão 2010-2014

Presidente: **Ricardo Costa Garcia/RJ**;
Vice-Presidente Nacional: **José Antônio Belló/RS**;
Vice-Presidente Institucional: **Laércio José de Oliveira/SE**;
Diretor Secretário Geral: **Renato Fortuna Campos/MG**;
Diretora Secretária Geral (Adjunta): **Maria Geralda Cabalzar/MG**;
Diretor Financeiro: **Rui Monteiro Marques/SP**;
Diretor Financeiro (Adjunto): **José Mauro Eisenberg/RJ**;
Diretor Social: **Jerri Bertoni Macedo/RS**;
Diretor Social (Adjunto): **Urubatan Estevam Romero/CE**;
Diretor de Relações de Mercado: **Edgar Segato Neto/GO**;
Diretor de Relações de Mercado (Adjunto): **José Ricardo Perovano/ES**;
Vice-Presidente da Região Norte: **Alcir Campelo Mendes/PA**;
Vice-Presidente da Região Norte (Adjunto): **Luiz Rodrigues Coelho Filho/AM**;
Vice-Presidente da Região Nordeste: **Agostinho Rocha Gomes/PE**;
Vice-Presidente da Região Nordeste (Adjunto): **José Carlos da Costa/AL**;
Vice-Presidente da Região Centro-Oeste: **Nilson Moreira Barbosa/MT**;
Vice-Presidente da Região Centro-Oeste (Adjunto): **Luis Cláudio La Rocca de Freitas/DF**;
Vice-Presidente da Região Sudeste: **Antônio Geraldo Perovano/ES**;
Vice-Presidente da Região Sudeste (Adjunto): **Fabio Sandrini Baptista/ABC-SP**;
Vice-Presidente da Região Sul: **Francisco Lopes de Aguiar/SC**;
Vice-Presidente da Região Sul (Adjunto): **Djalma Henrique Hack/SC**;
Vice-Presidente de Limpeza Urbana: **Luiz Carlos Poli/PR**;
Vice-Presidente de Controle de Pragas: **Antônio Fernando P. de Carvalho/SE**;
Vice-Presidente de Trabalho Temporário/Locação de Mão de Obra: **Vander Morales/SP**;
Diretor de Relações Institucionais: **Edmilson Pereira de Assis/RN**;
Diretora de Relações Institucionais (Adjunta): **Eline Gurgel Monteiro/CE**;
Diretor de Relações Sindicais: **Carlos Gualter Gonçalves de Lucena/CE**;
Diretor de Relações Sindicais (Adjunto): **Paulo César Baltazar Viana/CE**;
Conselho Consultivo: **Juarez Machado Garcia/RJ**, **Aldo de Ávila Junior/SP**, **Adonai Aires Arruda/PR**,
Eduardo Silveira Camargo/MS, **Hailton Couto Costa/BA**, **João Airtton Monteiro/CE**, **Ênio José Back/SC**,
Edmilson de Souza Ramos/PB, **Pedro Salla Ramos Filho/SP**, **Ernesto Brezzi Neto/SP**;
Delegados Representantes (CNC): **Lélio Vieira Carneiro/GO** (Titular), **Renato Fortuna Campos/MG** (Titular),
José Antônio Belló/RS (Suplente), **Edmilson Pereira de Assis/RN** (Suplente);
Delegados Representantes (SESC): **Edgar Segato Neto/GO** (Titular), **Salmen Kamal Ghazale/MT** (Suplente);
Delegados Representantes (SENAC): **Adonai Aires de Arruda/PR** (Titular), **José Rossini Araújo Brulino/RN** (Suplente);
Conselho Fiscal: **Waterloo Façanha da Costa/MS** (Titular),
Sebastião Divino de Souza/GO (Titular), **José Willian Câmara Ribeiro/MA** (Suplente),
Charles de Lima Bessa/RR (Suplente), **Ermerino Barbosa Cardoso/PA** (Suplente);
Diretor de Gestão: **Ricardo Ortolan/RS**, **Daniel D'Ivanenko Dutra/SC**, **Caio Silvestre da Silva Souza/RN**,
Bruno Moreira Ferreira/PA, **Sandro Ataíde Moura/SE**, **João Aurimar Correia de Moraes/RN**,
José Carlos Barbosa Lopes/RJ, **Marcelo Adib Marques de Oliveira/RJ**, **Edson Barbosa de Oliveira/AP**.

Conselho Editorial

Ricardo Garcia - Presidente
José Antônio Belló – Vice-presidente Nacional
Laércio Oliveira – Vice-presidente Institucional
Rui Monteiro – Diretor Financeiro

Jornalista Responsável: **Josiane Dalvi Ebani** - DF 9.055
Redação: **Josiane Dalvi Ebani** - DF 9.055
Revisão: **Cristiane Oliveira** - Diretora Superintendente
Layout e Diagramação: **Ricardo Bermudez**
Impressão: Athalaia Gráfica e Editora
Tiragem: 5.000 exemplares

SBS – Quadra 02 – Bloco E – Edifício Prime – Salas 1603 e 1604
CEP 70070 120 – Brasília/DF
Telefone (61) 3327-6390 - www.febrac.org.br - febrac@febrac.org.br

Febrac comemora, em grande estilo, 30 anos de fundação



Ex-ministro da Pesca Altemir Gregolin, Diretora Superintendente da Febrac Cristiane Oliveira, Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, presidente da Febrac Ricardo Garcia e o vice-presidente financeiro da CNC Gil Siuffo

Festa consolida entidade como a principal referência em serviços de limpeza ambiental no Brasil

Com a presença do Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e de diversas autoridades nacionais, a Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) comemorou no dia 21 de maio os 30 anos de fundação. O jantar foi realizado no Espaço Villa Rizza, em Brasília-DF, e contou com a presença da diretoria da entidade, presidentes dos Sindicatos Associados, líderes sindicais e empresários do setor.

Na ocasião, quatro parlamentares que contabilizam em suas trajetórias, importantes iniciativas e trabalho em prol do setor e da entidade, foram homenageados e rece-



Presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia

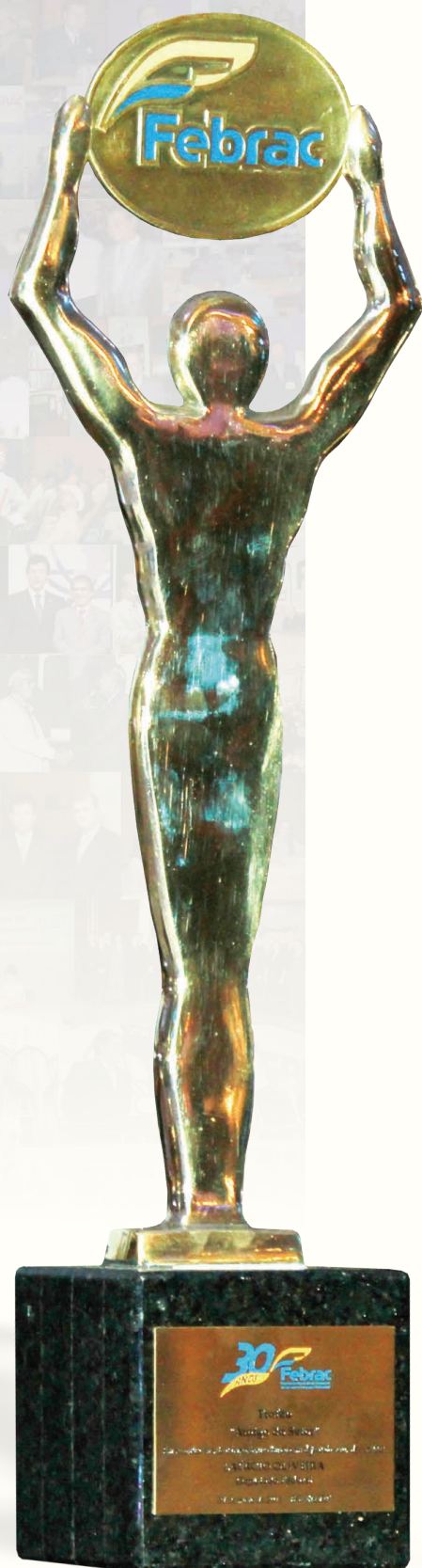
beram o Troféu Amigo do Setor: Eunício Oliveira - Senador e um dos fundadores da Febrac, e os Deputados Federais Laércio Oliveira, Alex Canziani e Roberto Santiago.

Em discurso, o presidente da Febrac, Ricardo Garcia, contou que no ano de 1983, 52 empresários da categoria econômica de empresas de asseio e conservação se reuniram em Brasília, no auditório da Federação do Comércio, para a assembleia de fundação da FEBRAC. “Naquele ano nasceu nossa Federação, já com propósitos firmes e definidos de defesa dos interesses e direitos das empresas do segmento, de convivência harmoniosa com as representações da classe trabalhadora do segmento e de agir como órgão de colaboração com os poderes públicos e as demais associações no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses econômicos ao interesse nacional. Esses objetivos veem sendo perseguidos ao longo desses 30 anos, com determinação, participação e empenho, tendo contribuído para a elaboração de leis, Instruções Normativas, Portarias e etc., oferecendo sugestões aos parlamentares e ao Poder Executivo” , disse.

“Sou o sexto Presidente e venho seguindo com todo o empenho, juntamente com a minha Diretoria

e Presidentes dos Sindicatos Filiados, a mesma trilha dos Presidentes que me antecederam, inclusive o meu honrado e querido pai, primeiro Presidente da FEBRAC” contou. Na oportunidade, honrou e agradeceu os presidentes que o antecederam, ao deixarem um legado de dedicação a esta Federação. “Juarez Garcia, Aldo de Ávila Júnior, Edson Schueler, Adonai Arruda e Laércio: vocês foram os líderes destes 30 anos de história” , ressaltou Ricardo Garcia.

Por fim, lembrou os dados do setor divulgados na pesquisa “A Força do Setor” divulgado, em 2012, pela entidade que demonstrou a pujança do segmento no país. “Fazemos parte de uma parcela empresarial que contribui fortemente para o crescimento do PIB nacional. Somos o setor da formalização e isto significa dizer que cerca de 13 mil empresas e 1,6 milhão trabalhadores são nossos contratados neste país, com todos os direitos trabalhistas assegurados. Somos o terceiro maior empregador formal do Brasil e o maior empregador de mão-de-obra feminina de baixa escolaridade, investindo anualmente mais de R\$ 105 milhões em treinamento e capacitação de pessoal” , contou.



Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias enalteceu o papel exercido pela atividade na economia nacional. "É com satisfação que aceitei o convite para participar deste evento, pois ao verificar os números que os senhores representam, pude constatar que se trata de uma das maiores organizações relacionada a emprego e salários, e que contribui fundamentalmente para que possamos alcançar os números que anuncio no Caged. Hoje, depois da construção civil, é exatamente o setor de serviços que mais gera emprego e renda para nossa economia", afirmou.

"É esta força que permite o aumento real dos salários, com a qualificação cada vez maior e melhor da mão de obra dos trabalhadores brasileiros que fazem com que o nosso país, possa fazer parte das principais nações do mundo, resgatando milhões e milhões de brasileiros, incluindo todos no desenvolvimento nacional. Portanto, quero aqui desejar a vocês, todo sucesso e dizer que queremos que sejam parceiros do Ministério do Trabalho, para junto abrimos ampla discussão e superarmos os problemas que são decorrentes da relação capital e trabalho e do crescimento nacional", finalizou o ministro Manoel Dias.

Em seguida, ocorreu à entrega do Troféu Amigo do Setor pelas mãos de empresários e líderes sindicais que representaram todas as regiões do país, o que demonstra a consolidação da entidade como a principal referência em serviços de limpeza ambiental no Brasil. Hoje, a Federação possui representar 24 Sindicatos estaduais associados e juntos representam mais de 13 mil empresas.

O senador Eunício Oliveira recebeu o troféu Amigo do Setor entregue pelo presidente Ricardo Garcia, ao lado do ex-presidente da Febrac Edson Schueler e do vice-presidente da Região Nordeste Agostinho Gomes. Ao agradecer, o senador se disse honrado pelo reconhecimento. “Mesmo depois de 30 anos e afastado do exercício empresarial, é gratificante vê que conseguimos, lá atrás, fazer com que a atividade, antes marginalizada e sem nenhum apoio, seja hoje a responsável pelo crescimento da economia brasileira”, ressaltou Eunício.

Na oportunidade, o senador relatou a história da fundação do setor e destacou o papel do setor na geração de empregos no país. “Naquela época, o segmento era tido como um setor marginal da economia brasileira, porque ninguém sabia a dimensão e a relevância deste setor. Quando veio o Plano Cruzado, não sabíamos o que fazer e ficamos, quase trinta dias, de plantão no gabinete do ministro Dilson Funaro. Foi ele que teve a sensibilidade de fazer a primeira portaria que permitia um ajuste no Plano Cruzado. Depois vieram as consequências, recebemos a Súmula 256, proibia a contratação de serviços de limpeza e de mão de obra no Brasil. Outra luta deste setor. Por isso, é muito gratificante estar aqui recebendo este prêmio e vendo com alegria a presença do Ministro do Trabalho, que reconheceu a importância deste setor. O setor de serviços de limpeza ambiental vem exercendo um papel fundamental ao empregar mão de obra feminina com baixa escolaridade. Este setor emprega mão de obra qualificada, especializada e respeitada por todo o segmento”, concluiu.



Vice-presidente da Região Nordeste Agostinho Gomes, presidente da Febrac Ricardo Garcia e o ex-presidente da Febrac Edson Schueler entregam o troféu Amigo do Setor ao Senador Eunício Oliveira

O próximo homenageado foi o deputado Federal Laércio Oliveira que, por sua vez, recebeu a comenda Amigo do Setor pelas importantes atuações em prol do segmento. O troféu foi entregue por Ricardo Garcia, o ex-presidente da Federação Juarez Machado Garcia e o vice-presidente da Febrac José Antônio Belló.

Em discurso, Laércio Oliveira disse que é “sempre uma emoção muito grande voltar a falar com os meus amigos, que fazem parte da minha história e me ajudam a continuar exercendo um trabalho na Câmara dos Deputados. O que me move a desenvolver o trabalho na Câmara é a disposição de nunca decepcionar nenhum dos senhores.

Desde que cheguei naquela casa, pensei em duas coisas: continuar representando o setor de serviços e ser motivo de orgulho de minha família, do meu povo e para o meu setor” .

Para o deputado, Eunício Oliveira foi à inspiração do setor. “Talvez ele nem perceba a grandeza dele para o segmento” , destacou e continuou: “Quando assumi a presidência, fiz uma promessa a mim mesmo de ir a todos os estados brasileiros para falar da entidade. Na verdade, queria encontrar, no Brasil, quem eram as pessoas que faziam parte da história da Febrac. Um fato muito marcante aconteceu em Manaus, reuni com os empresários locais e um senhor, do qual não me recordo o nome, disse que conhecia a Febrac por meio de Lélvio Vieira Carneiro, pois, o único que chegou aqui até hoje para falar da en-



Deputado Federal Laércio Oliveira recebe a comenda Amigo do Setor pelas mãos do presidente da Febrac Ricardo Garcia, o ex-presidente da Federação Juarez Machado Garcia e o vice-presidente da Febrac José Antônio Belló.

tidade. Então, pessoas como Lélío, Eunício e tantos outros nomes tem um papel importante nesta história. Mas, este exemplo serve apenas para que a gente registre como, o que estamos fazendo e onde queremos chegar” .

“No Congresso Nacional, conversei com o Eunício, pedi o apoio de Roberto Santiago e juntamente com outros colegas, criamos a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços. Este setor tem uma importância enorme para o Brasil e o que buscamos é o reconhecimento. É muito bom ouvir do senhor ministro de que, está aqui, pela relevância deste segmento. No entanto, precisamos de aliados, pois estes empresários carregam nos ombros folhas de pagamentos enormes todos os meses, mas não temos voz e nem vez. A minha luta é trabalhar todos os dias, para que um dia o governo chame o setor de serviços para discutir os serviços de políticas públicas da mesma forma que faz com o comércio e a indústria. Temos muitas lutas e precisamos da ajuda do Governo” , criticou o parlamentar. Por fim, agradeceu toda a diretoria, empresários do setor de serviços, os presidentes das entidades co-irmãs e demais parlamentares presentes.

deste setor. Conte comigo e com o meu trabalho para que possamos transformar novos sonhos dos senhores em realidade” , afirmou Alex Canziani.

O último homenageado foi o deputado Federal Roberto Santiago, que recebeu o troféu Amigo do Setor das mãos de Ricardo Garcia, do ex-presidente da Febrac Aldo de Ávila Júnior e do vice-presidente da Região Sudeste Antônio Geraldo Perovano.

Roberto Santiago iniciou o discurso agradecendo os “heróis da resistência” e parabenizou a Febrac e o setor de serviços pelo papel exercido na economia do país. Na ocasião, explicou quão fundamental é a criação do marco regulatório e defendeu também, mudanças na Lei de Licitações e Contratos. “O processo de regulamentação da terceirização no país, não se trata apenas de regulamentar a atividade de asseio e conservação, mas sim, regulamentar o prestador de serviços no Brasil. Não podemos continuar a trabalhar sem a menor segurança jurídica e do jeito que o contratante público nos trata, nos critica e nos responsabiliza por uma série de mazelas



Vice-presidente da Região Sul Francisco Lopes Aguiar, presidente da Febrac Ricardo Garcia e o ex-presidente da Federação Adonai Arruda entregam troféu Amigo do Setor ao Deputado Federal Alex Canziani



Deputado Federal Roberto Santiago recebe o troféu Amigo do Setor das mãos de Ricardo Garcia, do ex-presidente da Febrac Aldo de Ávila Júnior e do vice-presidente da Região Sudeste Antônio Geraldo Perovano.

Para entrega do troféu ao deputado Federal Alex Canziani, foram convidados o presidente da Febrac, o ex-presidente Adonai Arruda e o vice-presidente da Região Sul Francisco Lopes Aguiar. “Tudo na nossa vida nasce de um sonho e, com certeza, a Febrac nasceu de um sonho de um grupo de empresários que poderia criar uma instituição que pudesse trabalhar em prol do fortalecimento, reconhecimento de uma categoria tão importante para o nosso país. Que alegria estar aqui, que apesar de não ser do setor, tenho acompanhado o trabalho, a dedicação, muitas vezes das angústias, mas principalmente as vitórias que este setor vem tendo ao longo dos anos. Setor que vem sendo reconhecido pela sociedade pela grande quantidade de pessoas que empregam, pela quantidade de empresas e também, pelo respeito aos trabalhadores. Este setor significa desenvolvimento para o nosso país. Por isso, hoje é um dia de celebração. Celebramos 30 anos da Febrac e 30 anos de realizações. Isso nos faz sonhar novos sonhos, como por exemplo ter uma legislação que permita o crescimento e fortalecimento

que são causadas pelo contratante público. A conta acaba sobrando para os empresários que são os heróis da resistência e para os trabalhadores. Temos que responsabilizar o gestor público por conta da má contratação, que contrata por meio da Lei n.º 8666 pelo menor preço e não pelo melhor. E essa conta quem paga é o estado brasileiro” criticou.

E continuou: “o estado brasileiro busca responsabilizar, junto com o Anamatra e com Ministério Público do Trabalho, o setor prestador de serviço. No mais profundo equívoco e fugindo daquilo que é a realidade nacional. Estou aqui representando também os trabalhadores, e por isso, resalto que a responsabilidade dos problemas que ocorreram e ocorrem hoje com o setor, sem sombra de dúvidas, é do Congresso Nacional e do Poder Público. Vamos buscar responsabilizar aqueles que, de fato, são responsáveis por tudo aquilo que acontece de mazela com o nosso setor. Estaremos juntos nesta luta” , finalizou.

A celebração, realizada em um luxuoso espaço de festas, ocorreu sob o céu estrelado e teve como plano de fundo, o Lago Paranoá em Brasília. E estiveram presentes também os senadores Eduardo Amorim e Ricardo Ferraço, os deputados Federais Otávio Leite, Milton Monti, Paulo Foleto, Giacobbo, Lelo Coimbra, Armando Vergílio, Arnaldo Faria de Sá, Sérgio Brito,

Edinho Bez, Savio Neves e Wilson Santiago, o deputado Distrital Robério Negreiro, o ex-ministro da Pesca Altemir Gregolin. E também o vice-presidente Financeiro da CNC Gil Siuffo e os presidentes da Fenavist Odair Conceição, da Fenacon Valdir Pietrobon, da Cebrasse Paulo Lofreta, da Abralimp Romilton dos Santos e da AEPS Marcelo Adib.





GALERIA







GALERIA





Depoimento dos homenageados

"Mesmo depois de 30 anos e afastado do exercício empresarial, é gratificante ver que conseguimos, lá atrás, fazer com que a atividade, até então praticamente marginalizada e sem apoio, seja hoje uma das principais responsáveis pelo crescimento da economia brasileira, tanto pela geração de empregos como pela distribuição de renda. Tenho orgulho de ter colaborado com essa categoria de empregadores, cuja ação também promove a cidadania entre empresários e trabalhadores com políticas sobre o manejo correto do lixo para dirimir este grande problema mundial". Senador Eunício Oliveira (PMDB - CE)



"Em 2004, eu tive a honra de ser escolhido o primeiro representante do Nordeste brasileiro a conquistar a presidência da Febrac. Reeito em 2007 para novo mandato à frente da instituição, fui movido pelo objetivo de dar visibilidade ao setor de Serviços, o maior empregador do país e porta de entrada no mercado de trabalho para milhares de pessoas com baixa escolaridade, que muitas vezes, chegam às empresas com baixa qualificação, mas recebem treinamento e todos os benefícios trabalhistas definidos por lei.

A Febrac hoje é presidida pelo empresário Ricardo Costa Garcia, filho do primeiro presidente da instituição. E na esteira dos que o sucederam, procurou empreender um novo ritmo de gestão sindical para atender a nova demanda de exigências do mercado de prestação de serviços". Deputado Federal Laércio Oliveira (PR-SE)

"Há vários anos, desde quando me tomei deputado, em 1999, tenho acompanhado a luta da Federação pelos associados e pelos brasileiros. É um trabalho feito com muita competência e justiça. Tivemos, inclusive, a alegria de ajudar a transformar um grande sonho da classe em realidade, ao viabilizarmos, junto ao Governo federal, a construção de uma escola profissionalizante do setor em Almirante Tamandaré, à época do presidente Adonai Arruda. E hoje, sob o comando do líder Ricardo Costa Garcia, projeta-se o futuro da entidade. Estamos, sob a liderança do deputado Laércio Oliveira, empenhados em regulamentar o segmento dos serviços terceirizados. Diz o poeta que a gratidão é a memória do coração, por isso guardo, com muito carinho, a homenagem que a Febrac nos fez recentemente." Deputado Federal Alex Canziani (PTB-PR)



"Tenho a responsabilidade de dirigir uma entidade cuja atividade de Asseio e Conservação conquistou o respeito no trabalho digno e eficiente. Quando também defendemos no Congresso Nacional a categoria que é um tijolo essencial na construção do nosso País, estamos defendendo a nação brasileira. Os prestadores de serviços representados pela Febrac movimentaram, no Brasil, entre R\$ 31 e R\$ 32 bilhões, empregando formalmente trabalhadores em cerca de 13.200 empresas. São 30 anos de um trabalho sério com resultados profícuos". Deputado Federal Roberto Santiago (PSD-SP)

Ministro Manoel Dias e a regulamentação da terceirização

Por Lilian Ferracini



“Sabemos da importância desse setor que criou, no primeiro semestre, mais de 361 mil vagas. (...) a geração de empregos contribui para a justiça social”

Até o fechamento dessa edição, ainda não havia sido votado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330/04, de autoria do Deputado Sandro Mabel e previsto para ser votado o na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em setembro. E apesar de muita discussão e manifestações contra e a favor do projeto, o consenso é da necessária regulamentação da matéria.

O projeto estabelece, em resumo, que a terceirização é permitida em qualquer atividade das empresas, seja atividade-meio ou atividade-fim. A Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) proíbe a terceirização na atividade-fim sem definir o que é fim ou meio. O projeto determina que a responsabilidade da empresa contratante é em regra subsidiária (em que é acionada na Justiça do Trabalho somente quando a contratada não cumpre as obrigações trabalhistas) e também solidária (em que é acionada diretamente pelo trabalhador terceirizado quando não fiscaliza o cumprimento das obrigações trabalhistas da contratada).

Segundo o Ministro do Trabalho, Manoel Dias, é preciso criar um ambiente de entendimento para que o projeto de lei sobre o assunto em discussão na Câmara dos Deputados represente o máximo possível o consenso. “Vamos funcionar como o agente facilitador do entendimento”, destacou Manoel Dias, informando que o governo federal espera que haja avanço.

Em entrevista, Manoel Dias revela sua preocupação com a matéria e o

empenho do Ministério em apresentar ao Congresso uma proposta madura e bem negociada entre as partes. Para isso foi criada uma comissão quadripartite. Pelo lado dos trabalhadores, participam CGTB, CTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT. Na bancada patronal, estão as principais confederações: CNA (agricultura e pecuária), CNI (indústria), CNS (saúde) e CNF (setor financeiro). Os deputados Assis Melo (PCdoB-RS), Sandro Mabel, Arthur Maia (PMDB-BA), Ricardo Berzoini (PT-SP) e Roberto Santiago (PSD-SP) representam o Legislativo.

Sr. Ministro, qual a sua posição sobre terceirização de serviços?

Manoel Dias - Não temos que negar a terceirização, mas sim, regulamentá-la. O problema é que a falta de regulamentação do trabalho terceirizado gera instabilidade nas relações trabalhistas.

Quais as principais divergências entre as partes que compõem a comissão quadripartite?

Manoel Dias - Há quatro pontos principais de divergência entre empregados e empregadores. O primeiro é se a terceirização deve valer para todas as atividades da empresa ou se só para trabalhos secundários, as chamadas atividade-meio. O segundo ponto é definir se a responsabilidade da empresa contratante em relação às obrigações trabalhistas deve ser solidária ou subsidiária. O terceiro ponto é relacionado à garantia dos direitos trabalhistas aos terceirizados, em especial a como deve ficar a representação sindical. O último ponto é sobre a terceirização no serviço público.

Qual a sua avaliação sobre o setor de serviços?

Manoel Dias - O setor de serviços este ano só não liderou em um único mês as taxas de geração de empregos. Sabemos da importância desse setor que criou, no primeiro semestre, mais de 361 mil vagas. (No primeiro semestre de 2013, foram gerados 826,1 mil empregos formais (com carteira assinada) - resultado de 11,439 milhões de admissões e 10,613 milhões de desligamentos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No mesmo período de 2010, 1,634 milhão de postos foram criados; no primeiro semestre de 2011, 1,414 milhão; e nos primeiros seis meses de 2012, 1,047 milhão. Além disso, o terceiro setor é muitas vezes o primeiro emprego de milhares de trabalhadores. Não há como imaginar uma sociedade sem esse importante segmento econômico.

O senhor vê possibilidade de maior flexibilização das leis trabalhistas?

Manoel Dias - Fazer uma reforma na legislação trabalhistas atualmente é impossível. Não passa pelo Congresso e nem é objetivo do governo, pois a CLT, que já tem 70 anos, ainda é importante como balizadora das relações de trabalho no Brasil.

Na sua opinião, gerar empregos é uma forma de se fazer justiça social?

Manoel Dias — O país hoje se diferencia dos demais pela sua capacidade de gerar empregos e adotar políticas sociais de distribuição de renda. Certamente, quando mais postos de trabalho são criados, há maior redistribuição de renda, possibilitando às famílias maior qualidade de vida. Nesse sentido, podemos sim afirmar que a geração de empregos contribui para a justiça social.

Febrac 30 anos



Motivo de sobra para comemorar

Corria o ano de 1980. O Brasil ainda sob domínio da Ditadura Militar, era governado pelo general João Batista Figueiredo, que anunciara sua disposição em comandar a volta ao estado democrático de Direito, numa "abertura lenta e gradual".

Era o início de uma década em que o governo brasileiro desenvolveu vários planos econômicos que visavam o controle da inflação sem nenhum sucesso. O resultado foi o não pagamento de dívidas com credores internacionais – moratória –, o que resultou em graves problemas econômicos que perdurariam por anos. A sucessão de incertezas fez com que os anos 80, na economia brasileira, passassem à história com

a alcunha de “década perdida”. No entanto, para os empresários de asseio e conservação, esta foi uma década marcada pela fundação da Federação Brasileira das Associações de Empresas de Asseio e Conservação (Febrac).

Nascia na manhã de 07 de março de 1983, no Auditório da Federação do Comércio do Distrito Federal, a entidade sindical que viria a representar e defender os interesses do setor de limpeza e conservação de todo o país.

Mais tarde, graças à filiação maciça de sindicatos, mudou para Federação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Empresas de Asseio e Conservação, para depois, já com registro sindical, ser a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação. E por fim, em junho de 2008, a Febrac adotou o nome de Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental.

Nos 30 anos de existência, e com inúmeros êxitos obtidos, a entidade teve seis presidentes: Juarez Machado Garcia (1983 a 1986), Aldo de Ávila Júnior (1987 a 1990 e 1995 a 1998), Edson Schueler de Carvalho (1991 a 1995), Adonai Aires de Arruda (1999 a 2004), Laércio José de Oliveira (2004 a 2010) e o atual, Ricardo Costa Garcia (2010 a 2014).

Juarez Garcia: o início da valorização do segmento

A ideia da criação de uma entidade nacional que representasse o setor surgiu ainda na década de 70. “Era preciso passar para as associações estaduais a importância de profissionalizar o segmento. A Consolidação da Legislação do Trabalho (CLT) chamava as nossas atividades de não-classificáveis, e os empresários ficavam constrangidos em falar que representavam o setor”, conta o empresário Juarez Machado Garcia, primeiro presidente e um dos fundadores da Febrac.

Mas esse tipo de discriminação praticamente não se via em outros países. “Depois de participar de uma convenção realizada em Atlanta, Estados Unidos, para mais de mil empresários do setor, eu senti que precisávamos cobrar do Governo uma valorização do segmento, pois sempre fomos grandes contribuintes e pagadores de impostos”, lembra Juarez. “A aceitação foi tão grande nos estados de Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo, que começamos a fazer seminários em vários estados para conscientizá-los de que precisávamos cobrar a nossa posição. Imediatamente recebemos o apoio dos outros estados”, completa.

A principal justificativa para constituir uma entidade nacional era de que o setor de serviços necessitava



de treinamento profissionalizante, de empregados registrados, um centro de preparo. A partir da criação da Associação das Empresas Prestadoras de Serviço (AEPS), cada estado criou a própria associação, mas sem perder o foco. “Os empresários Cláudio Neves, Lélcio Vieira Carneiro, Pedro Pieroni Neto e Aldo de Ávila, dentre outros, foram parceiros importantíssimos nesse pleito”, relata Juarez.

Embora a Febrac tenha sido fundada em Brasília, a sede inicial ficava no Rio de Janeiro. E a cidade também foi escolhida para sediar, em 1983, o 1º Congresso Latino Americano da BSCAI Internacional, que teve participantes de 14 países (dos 270 empresários, 120 eram estrangeiros). Até o então governador Leonel Brizola foi representado pelo secretário de Fazenda César Maia.

Segundo Juarez, o setor evoluiu muito, contando hoje com 1,6 milhão de trabalhadores com carteira assinada e mais de 13 mil empresas em todo o país. “Quando vem um governo novo dizendo que quer gerar empregos, o melhor que pode fazer é incentivar as empresas de serviço”, ressaltou Juarez Garcia.





Aldo de Ávila: especialista em vencer obstáculos

Os dois primeiros mandatos do presidente Aldo de Ávila Júnior aconteceram nos períodos de maior turbulência política e econômica do país. Passou por dois congelamentos de preços – que proibiam o reajuste dos contratos, mas permitiam o dos salários – e pela Assembleia Nacional Constituinte, cujo projeto classificava as empresas do segmento como ilegais.

Com a assistência da Dra. Celita Oliveira Souza e a participação de dirigentes como Eunício Lopes de Oliveira, Edson Schueler de Carvalho, Guilherme Nunes Magalhães, Pedro Pieroni Neto, dentre outros, Aldo chegava a fazer plantão nas escadas de acesso aos gabinetes de Deputados e Senadores e dos Ministérios da Fazenda e da Administração. Tanto é que,

para facilitar esse trabalho, resolveu transferir a sede da Febrac para Brasília.

Foram vários entendimentos com a equipe do então ministro Bresser Pereira, em 1987 e, após longo período de espera, em plena vigilância do congelamento, foi decretado enfim o reajuste dos preços dos contratos. Sucesso também com a obtenção do Parecer n.º 40/88, do Ministério do Trabalho e Emprego, no qual o ministro negou-se a baixar portaria proibindo a intermediação da mão-de-obra.

A união dos empresários do setor ficou ainda mais fortalecida através dos encontros realizados. Para se ter uma ideia, só nos dois últimos anos de sua gestão, foram realizados cinco ENEAC's, culminando com o VII Congresso Mundial das Empresas de Asseio e Conservação, realizado em 1988, no Rio de Janeiro, com a participação de 800 empresários de todo o mundo.

Aldo também foi o protagonista de um dos momentos mais emocionantes já presenciados pela Dra. Celita, consultora jurídica da Febrac, em todos esses anos de lutas incessantes pelo segmento. E é ela mesma quem nos conta: "Estávamos eu, Aldo Ávila, que na época era o presidente, Juarez Garcia, Guilherme Magalhães e outros, num final de tarde, já cansados de percorrer os longos corredores do Congresso Nacional. Na saída do Congresso, o Aldo, num momento de desespero, jogou sua elegante pasta ao chão, que se deslizou por um espaço onde várias pessoas passavam olhando assustadas, e gritou: - Eu tenho mais de seis mil empregados, contribuo para a solução de um grande problema social do país, pago altos impostos, e agora fico aqui atrás de parlamentares equivocados para mostrar o óbvio! - Foi um momento muito até engraçado, que muito me emociona recordar".

Em 1995, Aldo reassumiu a presidência da Febrac, onde permaneceu por mais dois mandatos.

Edson Schueler: o desafio de continuar um trabalho vencedor

Na gestão de Edson Schueler de Carvalho, a sede da Febrac volta para o Rio de Janeiro, em 1991, como parte da reorganização e dinamização de todas as suas atividades.

E, quem diria, já naquela época, por sugestão do empresário Lélvio Vieira Carneiro, havia sido formado um poderoso lobby junto aos parlamentares a favor da regulamentação da atividade em termos favoráveis ao pretendido pelo setor. A "guerra" estava apenas começando, mas, certamente, não se podia imaginar que ela perduraria por vários anos, e hoje, ainda não tenha sido ganha por um dos setores que mais empregam pessoas em todo o país.

O terceiro presidente da Febrac procurou dar continuidade ao trabalho iniciado pelos seus antecessores, buscando a solução dos problemas locais e a necessidade de unir, congraçar e fortalecer cada vez mais o setor.

Entraves políticos também não faltaram no seu mandato, mas a luta da Febrac foi aumentada em todas as frentes, e culminou em 1993, com a resistência oposta ao Enunciado 256, do Tri-



bunal Superior do Trabalho, que durante 11 anos tirou o sossego dos empresários.

Finalmente, por meio do Enunciado 331, era reconhecida a legalidade dos contratos firmados pelas empresas do setor, afastando-se a possibilidade da formação de vínculo empregatício dos seus empregados com os contratantes.

Uma das formas utilizadas para alcançar esses objetivos foi o estímulo aos encontros nacionais e internacionais durante o tempo em que esteve à frente da entidade. Em 1998, com a participação brasileira no Congresso Mundial dos Prestadores de Serviços, estreitava-se ainda mais o relacionamento da Febrac com outras entidades internacionais, como a World Federation of Building Service Contractors (WFBSC) e a Asociación de las Empresas de Limpieza de Argentina (ADEL).



Adonai Arruda: voz no segmento de limpeza

Em 1999, quando o empresário Adonai Arruda assumiu a presidência da Febrac, cuja sede já havia retornado para Brasília na gestão anterior, previu a realização de uma série de projetos que se chamava “sonhos”.

O primeiro deles, proposto no momento da posse, não tardou a se concretizar: a revista Limpeza Plus vinha substituir e complementar as informações prestadas por quase duas décadas pela revista AEPS, numa iniciativa que Adonai classificava como “uma nova voz do segmento de limpeza”.

O saudoso jornalista José Nunes Pires – o Sr. Pires, como era carinhosamente chamado pelos profissionais de empresas prestadoras de serviços – foi o criador e editor das duas revistas, e só parou para divulgar o segmento aos 77 anos, quando nos deixou em novembro de 2000.

Num retrospecto sobre as conquistas da Febrac, Adonai declara que os resultados obtidos pelos antecessores foram excelentes para a valorização do setor, colocando-o entre os mais promissores da economia brasileira.

Dar prosseguimento a esse sucesso continuou sendo a principal meta da gestão de Adonai Arruda, que nos três primeiros anos, já colecionava conquistas: fóruns nacionais; encontros com executivos dos sindicatos patronais; re-filiação à WFBSC, com direito a uma posição na diretoria; criação da Federação Latino-Americana de Entidades de Serviços de Higiene Ambiental (Flesha), com um brasileiro à frente da presidência – Ricardo Garcia; conquista do Registro sindical; participações ativas no Conselho Diretor da Câmara Brasileira dos Serviços Terceirizáveis (CBST), na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na Comissão de Desoneração da Folha de Pagamento, nos Projetos da Reforma Tributária e na Lei de Contratações com o Governo, dentre outras.



Foi na administração de Adonai Arruda que ocorreu a sindicalização da entidade – processo iniciado na gestão de Aldo de Ávila Júnior –, ou seja, a Febrac recebeu o código sindical. Como entidade sindical, incorporou a suas finanças o recolhimento do imposto



sindical, compulsório para todas as empresas do setor; passou a ter acesso à contribuição confederativa e a fazer parte do Sistema CNC, tendo participação em sua receita.

Com o assento na Confederação Nacional do Comércio, adveio também uma significativa representatividade no Sistema SESC/SENAC. Hoje, presidentes de Sindicatos e várias bases fazem parte dos Conselhos Nacionais e Estaduais destas instituições respeitadas em todo o país.

“Talvez a minha maior vitória seja realmente ter conquistado a independência financeira da Febrac”, contabiliza Adonai.

Com estímulo do então presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Sergipe (Seac-SE), Laércio Oliveira, à época diretor da Febrac, foram reativados os Encontros Nacionais das Empresas de Asseio e Conservação (ENEAC's), em 2002.

Para Adonai Arruda, outro tento significativo de sua gestão foi a aproximação com os empregados do setor, o que permitiu a participação da Febrac nos Encontros dos Trabalhadores. Como um dos frutos deste contato, vicejou o estímulo a que os dirigentes patronais oferecessem cursos de capacitação profissional.

Assim, trabalhadores e patrões começaram a se unir em torno de objetivos comuns, atuando em conjunto na busca pela segurança no trabalho e pela profissionalização. Deixou de existir a competitividade.

Integrar tem sido palavra do cotidiano da Febrac. “Hoje podemos nos considerar parceiros da Abralimp, WFBSC, ISSA, FENASCON, CNC, CONTRATUH e Flesha. Temos tido integração também em vários trabalhos com os governos nos âmbitos municipal, estadual e federal, pois a credibilidade é uma imagem que o setor cada vez mais amplia”, diz Adonai.

E mais, a responsabilidade social da Febrac tem expressão



concreta num trabalho iniciado na gestão de Aldo de Ávila Júnior, consolidando e ampliado por seus sucessores – o Plano de Benefícios Sociais, que presta atendimento em todo o país, para aquelas famílias que perdem o seu mantenedor.

Laércio Oliveira: e a luta continua

No Governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a Federação mais uma vez teve que abraçar luta de grande envergadura. Em 2005, Laércio Oliveira liderou uma batalha desafiadora como novo presidente da Febrac e discursou contra a Medida Provisória 232 em reunião ocorrida na Câmara dos Deputados, sob organização



da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa (FPMPE) e do Instituto pela Produção, Emprego e Desenvolvimento Social (IPED).

Neste evento, agregaram-se empresários e parlamentares de oposição com o objetivo de delinear estratégias para contrapor a proposta do aumento da carga tributária sobre o setor de serviços que foi imposta pela Medida e para programar protestos nos Estados e na capital até o mês de março seguinte.

Finalmente, em 29 de março de 2005, surgia a notícia que o setor esperava, fruto desta mobilização sistemática e organizada: "Prevendo uma derrota histórica no Congresso Nacional, o governo desistiu de aprovar a MP 232. A medida contava com forte resistência de entidades empresariais e associações de classe", contou Laércio.

Em função deste reconhecimento, o presidente Laércio Oliveira, recebeu o convite oficial do governo italiano, por meio do ICE, para participar da PULIRE – Feira Internacional da Produção, Tecnologia e Serviços de Limpeza Industrial, que ocorreu em Verona.

A sede da entidade, em 2005, no Edifício CNC em Brasília, passou por uma reforma com o objetivo de proporcionar todo conforto aos diretores que estivessem em passagem pela capital federal e para que houvesse uma maior eficiência nos serviços prestados aos sindicatos associados.

Reafirmando seu compromisso de defender os interesses dos representados, apresentando alternativas que possam melhorar práticas administrativas que possam melhorar as práticas administrativas dentro das empresas e garantir um aumento na qualidade dos serviços por elas prestados, a Febrac lançou, em 2006,

o portal www.febrac.org.br.

O projeto objetivou facilitar a comunicação entre associados, sindicatos e Federação, e também modernizar e fortalecer o segmento de Asseio e Conservação no país.

Neste mesmo ano, o setor de Limpeza e Conservação passou por uma completa radiografia, por meio da pesquisa inédita da Febrac "A Força do Setor", que informou existir mais de 11 mil empresas do setor em todo país que, por sua

vez, emprega 1,5 milhão de trabalhadores empregados com carteira assinada. Por meio desta pesquisa, foi possível detalhar a distribuição geográfica desses empregos, de modo a revelar com precisão o potencial empregatício regional e nacional das empresas.

Em 2008, a entidade e Abralimp, dentro de uma gestão inteligente e de vanguarda, lançaram a revista HigiPlus, a primeira edição em dois idiomas – português e inglês. Resultado da unificação das publicações que eram editadas, individualmente, por cada uma das entidades. A revista HigiPress tinha mais de doze anos, enquanto a Limpeza Plus completaria dez naquele ano. Ou seja, mais de 20 anos de informação consistente para o mercado de limpeza profissional.



Como presidente da Febrac, Laércio Oliveira diz que pode testemunhar o literal desespero de muitos empresários que a entidade representa. "Onde o Governo antevia cofres mais abastecidos, nós vislumbrávamos homens e mulheres sendo lançados ao desemprego, pequenas e médias empresas fechando as portas, posto que a maioria já operava no limite de suas forças", lembrou.

Ainda em 2005, o Governo da Itália pediu ao Instituto Italiano para o Comércio Exterior (ICE), entidade organizadora do evento, uma pesquisa em todo o mundo sobre as federações de limpeza e afins. A pesquisa concluiu que a Febrac é uma das entidades instituições mais organizadas do mundo.



A unificação foi importante, pois direcionou esforços, de forma integrada e sem dispersão, mostrando de forma única e imparcial o potencial do mercado de limpeza profissional. Tal união fortifica o segmento, ao contribuir com o crescimento e disseminação do conhecimento das melhores práticas do mercado.

O ponto alto de todo o crescimento e fortalecimento da Febrac ocorreu no dia 27 de outubro de 2009, com a inauguração da sede própria. Evento prestigiado por diretores, presidentes dos Sindicatos Associados, empresários do segmento e diversos parlamentares, dentre eles, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN), os deputados Federais Jerônimo Reis (DEM/SE), Eduardo Amorim (PSC/SE), Cláudio Vignatti (PT/SC) e Fernando Lúcio Giacobbo (PR/PR), o deputado Distrital Leonardo Prudente (DEM/DF) e o líder do Partido Republicano (PR) em Sergipe, Edvan Amorim.

Na ocasião, Laércio Oliveira, em discurso emocionado, disse que a "a nova sede é mais um marco na história da Febrac e uma conquista para o segmento", ressaltou. Além disso, agradeceu todos que contribuíram para o desenvolvimento da entidade, de tal forma que a Federação pudesse alcançar o patamar de credibi-

lidade e representatividade que tem atualmente.

As novas instalações da entidade, localizada no Setor Bancário Sul – Quadra 02 – Lote 15 – Bloco E – Edifício Prime – Salas 1603 e 1604. O imóvel conta linda vista panorâmica da capital federal e ótima localização, próximo do centro das decisões do país, a poucos metros do Congresso Nacional e dos Ministérios, e mais, perto do Banco Central do Brasil e das sedes do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A nova sede tem estrutura tecnológica de última geração, em um ambiente moderno, capaz de proporcionar comodidade e conforto para os diretores, associados e visitantes. Os colaboradores e associados da Febrac contarão com uma confortável recepção, sala de reunião, presidência, diretoria executiva, administrativo (assessoria de comunicação, secretaria e tesouraria), copa, almoxarifado e diretor em trânsito, que poderá ser utilizada por diretores, associados e parceiros em trânsito na capital federal.

Em 30 anos de história, o movimento empresarial ligado à prestação de serviços de conservação e limpeza – representado pela entidade – obteve importantes vitórias, entre as quais unir, dignificar e valorizar todo o segmento, colocando-o entre os mais importantes da economia nacional, tanto pelo número de empregos ofertados, quanto pelo recolhimento de tributo aos cofres da União, Estados e Municípios.

Até hoje, os ex-presidentes participam ativamente do Conselho Executivo da Febrac. Juarez Garcia divide o posto de presidente de honra com Aldo de Ávila e Edson Schueler, enquanto Adonai Arruda é conselheiro consultivo e Laércio Oliveira ocupa o cargo de vice-presidente institucional da entidade.



Com nova presidência, febrac festeja 30 anos de liderança



Eleito em 2010, para liderar a Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental, Ricardo Garcia vem colecionando vitórias para o setor, como a cadeira no Plano Brasil Maior e a parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Bem como, foi homenageado pela entidade máxima, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e recebeu a insígnia no grau de Comendador ao se destacar pelo incentivo ao comércio de bens, serviços e turismo em 2011.

Outro ponto alto de sua gestão é a crescente participação de autoridades nacionais nos eventos da Febrac. No qual os empresários e presidentes dos Sindicatos tem a oportunidade de estreitar relacionamentos e tratar assuntos afetos ao segmento.

Nestes três anos de gestão, o presidente da Febrac representou a entidade em diversos eventos internacionais realizados em Cancun, China, Austrália e etc.

O que culminou no aumento da representatividade da entidade em âmbito internacional, bem como promoveu o desenvolvimento dos empresários e líderes sindicais participantes.



Ações de Representatividade do Segmento de Serviços

Em 2012, uma das conquistas da Febrac ocorreu no dia 03 de abril. Neste dia, a entidade assumiu uma cadeira no Plano Brasil Maior (PBM), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por meio do Conselho de Competitividade do Setor de Serviços.

A Federação apresentou treze pleitos do segmento no Conselho do Setor de Serviços, entre eles a eliminação das quotas de jovens aprendizes e de pessoas com deficiência para a atividade de asseio e conservação. Tais pleitos seguem em tramitação e já suscitaram a realização de reuniões no órgão para a discussão dos mesmos.

Além disso, a entidade está participando da elaboração do projeto básico do Atlas Nacional do Comércio e de Serviços. O Atlas é uma iniciativa alinhada ao Plano Brasil Maior (PBM 2011-2014) e ao Plano Plurianual (PPA 2012- 2015) para a criação de um referencial público de informações econômicas sobre o setor terciário no país, a fim de orientar as políticas públicas e os investimentos privados.

A função principal do Conselho é realizar diagnóstico da situação atual e das perspectivas de desenvolvimento do sistema produtivo e contribuir com propostas de políticas públicas e contrapartidas empresariais que convirjam para o cumprimento das metas do PBM.

Nas reuniões do Conselho já foram apresentadas propostas para a criação da agenda setorial que criará referenciais de informações sobre os serviços; orientará políticas públicas para o setor de serviços; ampliará os canais de articulação e diálogo entre os setores público, privado e trabalhadores;

disseminará boas práticas e conceder certificação voluntária para empresas do setor de serviços; racionalizará os procedimentos para abertura e encerramento de empresas; apoiará a internacionalização e exportação de serviços; capacitará e qualificar o setor e reduzirá o custo do trabalho das empresas, entre outros objetivos.



Excelência do Setor

Com a permanente preocupação de promover encontros que possam somar ao aperfeiçoamento profissional e empresarial do setor, a Febrac promoveu no dia 27 de fevereiro de 2013, em Brasília, o Seminário Sucessão Familiar para Empresas de Terceirização de Serviços, que contou com a presença de diretores e presidentes dos sindicatos associados à entidade.

Na oportunidade, o evento foi também o lançamento do Programa Febrac de Orientação para Empresa Familiar de Serviços Terceirizados com o objetivo de oferecer meios para que famílias empresárias desta atividade econômica tenham plena e sólida continuidade através de gerações, oferecendo meios para que não entrem na catastrófica estatística que 30% chegam na segunda geração e 5% na terceira geração.



“Esperamos mostrar caminhos para que nossas empresas, cada vez mais, seja geradoras de qualidade de vida para os titulares e de garantia de futuro para as gerações neste competitivo mercado”, ressaltou o presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia.

Além do seminário, os participantes tiveram momentos de convivência, companheirismo, troca de ideias e experiências, fato sempre muito importante na integração de todos em torno da Federação.

“Saber lidar com funcionários, conhecer razoavelmente direitos e obrigações da legislação trabalhistas e enfrentar a Justiça do Trabalho é imprescindível para a sobrevivência e crescimento da empresa, e conseqüentemente, para quem quer ter sucesso como gestor, seja qual for o porte do empreendimento”, ressaltou Maricato.

O palestrante discorreu sobre a forma de agir para obter um ambiente de harmonia, para ter funcionários motivados e estáveis, evitar conflitos e reclamações tra-



“Esperamos mostrar caminhos para que nossas empresas, cada vez mais, sejam geradoras de qualidade de vida para os titulares e de garantia de futuro para as gerações neste competitivo mercado”, ressaltou o presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia.

Além do seminário, os participantes tiveram momentos de interação, companheirismo, troca de ideias e experiências, fato sempre muito importante na integração de todos em torno da Federação.

José Renato de Miranda é diretor da Consultoria de Impacto - Gestão & Marketing Ltda e autor dos livros Gestão e Marketing: agressiva solução para levar a sua empresa ao lucro, 3ª edição, cap. esp. Empresa Familiar, e Empresa familiar – é sim – um bom negócio!, recém-lançado.

Já no dia 19 de março de 2013, a diretoria da Febrac e os presidentes dos Sindicatos Associados participaram da palestra “Como evitar reclamações trabalhistas e levar a bom termo as existentes” com o advogado Percival Maricato.

balhistas, ou quando surgirem conflitos, o que fazer para obter bons acordos ou evitar condenações, no mínimo em valores elevados.

“Para evitar reclamações trabalhistas, temos que começar estudando como deve ser o ambiente e a cultura da empresa, a contratação de funcionários, o relacionamento respeitoso, humano, justo, sério, é imprescindível”, explicou o advogado. E complementou que “na legislação, temos que conhecer as normas mais importantes da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), mas também saber como funciona a JT (Justiça do Trabalho), o que pensam e como julgam os juízes, qual é o papel dos advogados prepostos e testemunhas, como ganhar ou levar a bom termo as reclamações propostas, ou até mesmo o que fazer com as possíveis intervenções e fiscalizações do Ministério do Trabalho e Emprego, do Ministério Público do Trabalho e demais órgãos que fiscalizam e punem as empresas”, finalizou.

Na oportunidade, Maricato autografou o livro, tema da palestra, que é um guia prático que todo empresário ou gestor deve ter para consultar, evitar erros no dia a dia e dar passos firmes em direção ao sucesso.



A Febrac, em conjunto com os sindicatos associados, promoveu os Seminários de Terceirização Legal – Região Norte e Centro-Oeste com o ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Almir Pazzianotto que ministrou a palestra “70 anos da CLT e os aspectos importantes da Terceirização de Serviços”. Os eventos foram realizados, em junho e agosto de 2013, nas cidades de Belém e Goiânia, respectivamente.

Maior representação no Congresso Nacional

Durante a gestão de Ricardo Garcia, o setor ganhou mais um representante no Congresso Nacional. O vice-presidente Institucional da Febrac, Laércio José de Oliveira (PR), foi eleito deputado federal pelo Estado de Sergipe, cuja posse ocorreu no dia 1º de fevereiro de 2011, em cerimônia solene no Plenário Ulysses Guimarães, para a 54ª Legislatura – período 1º/02/2011 a 31/01/2015.

Laércio Oliveira foi o quarto candidato mais votado no Estado, recebeu 79.514 votos, cuja campanha política foi elogiada pelos jornalistas sergipanos devido à coerência de ideias e por calçar o projeto político na geração de emprego e renda, fundamentais para o desenvolvimento do país.

Uma das primeiras ações do deputado foi à criação da Frente Parlamentar Mista do Setor de Serviços, lançada no dia 26 de maio de 2011. Evento este de grande sucesso que contou com a presença do presidente da Febrac e de mais de 230 pessoas entre parlamentares, diretores da Federação, dos Sindicatos Associados, empresários e demais presidentes de entidades representativas do Setor de Serviços do Brasil.

A Frente foi constituída no âmbito do Congresso Nacional, de interesse público suprapartidário, integrado por deputados federais e senadores da República, podendo ter representações nas Assembleias Legislativas Estaduais, na Câmara Legislativa do Distrito Federal e nas Câmaras Municipais e tem como objetivo a organização e o fortalecimento do Setor de Serviços, defender a geração de emprego formal, melhor distribuição da renda, além do aprimoramento nas relações do trabalho.



A Frente têm como membros, além dos parlamentares, entidades sindicais, associativas, instituições de ensino e pesquisas, órgãos que promovam estudos, monitoramento ou execução das políticas e temas que aprimorem e engrandecem o Setor de Serviços. Além de acompanhar e elaborar propostas visando o aprimoramento de políticas públicas, de estímulo ao desenvolvimento econômico, combate a informalidade e a concorrência desleal e promover eventos, entre contratantes, contratados e trabalhadores.

Laércio disse que “entre os objetivos da frente está a interlocução entre o Setor de Serviços, o Congresso Nacional e o governo federal, na busca de consolidar um ambiente de diálogo que reconheça a atividade de serviços como indispensável para o crescimento do país”, disse, acrescentando que a atividade terciária de serviço representa 27 setores, a exemplo de informática (processamento de dados), administração de restaurantes, serviços gerais, logística e distribuição, telemarketing, engenharia de montagem, entre outros.

Em discurso, o Ricardo Garcia destacou a impor-

tância deste momento histórico que o setor de serviços está vivendo com o lançamento da frente parlamentar mista de apoio ao setor de serviços. “Nosso setor carece a muito tempo de uma representação mais expressiva no parlamento e acho que desta vez, nós conseguimos inicialmente com a eleição do ex-presidente da Febrac, a quem eu tive a honra de suceder, que é o deputado Laércio Oliveira, importante líder das empresas de asseio e conservação e podemos dizer de uma maneira mais ampla, do setor de serviços” afirmou.

Além disso, o presidente da Febrac considera a criação de uma legislação específica para a terceirização, o maior desafio e uma das prioridades da Frente. No entanto, elencou também outros assuntos que geram grandes preocupações para o segmento, como o pregão eletrônico, a alta carga tributária, a questão do deficiente físico e do jovem aprendiz, e também, a multa adicional de 10% sobre o FGTS. “Ainda não conseguimos reverter este pagamento que já acabou há três ou quatro anos e os empresários ainda são punidos com este pagamento adicional de 10%. A gente precisa mudar este cenário”, alertou.

Atuação Política



Ricardo Costa Garcia tem tido atuação marcante no Congresso Nacional e nos órgãos públicos com o objetivo de aprovar a regulamentação da atividade, a desoneração da folha de pagamentos para o setor de serviços terceirizáveis e o fim da multa de 10% sobre o FGTS, bem como diversos outros assuntos afetos ao segmento. Em maio de 2013, por exemplo, o presidente da Febrac discutiu o Projeto de Lei n.º 4.330/2004 com o senador (PMDB/CE) Eunício Oliveira, os deputados Arthur Oliveira Maia (PMDB-BA), Sandro Mabel (PMDB/GO), Paulinho da Força (PDT/SP) e Miro Teixeira (PDT/RJ). O PL está em tramitação na Câmara dos Deputados e dispõe sobre o contrato de prestação de serviço a terceiros e as relações de trabalho dele decorrentes.

Em reunião com o Secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) Humberto Ribeiro, o presidente da Febrac pleiteou a desoneração da folha de pagamentos. “A inclusão dos serviços terceirizados no novo sistema se faz necessário, tendo em vista que os custos são interligados com os dos contratantes, que consistem em, além de órgãos públicos, vários segmentos que já tiveram sua folha desonerada. Por essa razão, faz-se necessário corrigir o descompasso gerado entre os

setores contemplados e não contemplados, ainda mais quando esses são interligados, como é o caso das empresas de cessão de mão de obra aqui representadas”, justificou.

“O segmento econômico representado pela Febrac, que é de asseio, conservação e demais serviços terceirizáveis, venho requerer a inclusão destes setores no novo sistema tributário de cobrança do INSS, pois será vital para a manutenção dos empregos, que no setor de serviço como um todo, somam mais de 8 milhões segundo estatística do IBGE em 2010, e também, para a manutenção das empresas, que geram elevadas cifras em tributos para o erário”, finalizou o presidente Ricardo Garcia.

CBST

O presidente Ricardo Garcia tem apresentado e defendido pleitos do setor de serviços de limpeza e conservação na reuniões da Câmara Brasileira de Serviços Terceirizáveis (CBST).

A Câmara é um órgão consultivo da presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que realiza estudos e fornece sugestões para a atuação política da entidade.

Os membros das Câmaras do Comércio, sob supervisão da Coordenação das Câmaras Brasileiras do Comércio (CCBC), alinham ideias e interesses para desenvolver e executar programas e ações voltados para as categorias econômicas que representam. Além de representantes do empresariado, também são convidados a participar das reuniões parlamentares e dirigentes sindicais.



Crescimento do setor



Dando continuidade ao trabalho realizado nas gestões anteriores, o presidente da Febrac divulgou em junho de 2012, o presidente da Febrac divulgou em junho, a pesquisa A Força do Setor que revelou a pujança do setor de serviços de limpeza e conservação, além do seu papel no contexto da economia brasileira.

Os números divulgados mostraram que o setor movimentou no país, só em 2011, uma média de R\$ 32 bilhões e empregou formalmente 1,6 milhão de trabalhadores em pouco mais de 13 mil empresas distribuídas em todas as regiões brasileiras.

Além disso, a publicação fez um comparativo com os números de 2005, ano da primeira pesquisa realizada pela entidade, e apontou um crescimento de 19% no número de empresas, 5% na quantidade de trabalhadores, 17,5% no faturamento e 34,3% na massa salarial paga pelo setor. O estudo também destacou que o mercado vem crescendo a taxas su-

periores a 10% ao ano, desde 2006, e prevê que em 2012 o crescimento atinja de 12,5%.

A pesquisa demonstrou também que o setor ampliou em 65% os investimentos em treinamento e capacitação nos últimos seis anos. Só em 2011 foram destinados à qualificação e formação profissional o total de R\$ 110 milhões, número bem acima dos R\$ 50 milhões investidos em 2005. "O investimento resultou em uma maior qualificação do nosso pessoal ocasionando no aumento da qualidade dos serviços ofertados aos nossos clientes. Sentindo-se reconhecido e valorizado nosso trabalhador não tem mais interesse em abandonar o uniforme e partir para a informalidade. Hoje, ele prefere a segurança das empresas", enfatizou o presidente Ricardo Garcia.

De acordo com o estudo, o setor pagou de impostos federais e municipais o equivalente a R\$ 10 bilhões no ano passado incluindo aí o ISS e os chamados impostos trabalhistas (FGTS, INSS e Sistema "S").

Vice-presidência da CNC

Em 2010, representada pelo vice-presidente Institucional Laércio Oliveira, a Febrac ocupou a cadeira de vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), durante cerimônia realizada em Brasília. Na ocasião, Laércio Oliveira disse “sentir-se honrado em representar, mais uma vez, a Febrac e o segmento de Asseio e Conservação, com

este importante cargo na CNC”.

Liderado pelo atual presidente da entidade, Antônio Oliveira Santos, os integrantes da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da CNC foram eleitos no dia 23 de setembro de 2009 e administrarão a instituição no período de 2010-2014.

Comendador de serviços

Em dezembro de 2011, no Rio de Janeiro, o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac), Ricardo Costa Garcia, recebeu a insígnia no grau de Comendador que foi entregue pelo Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito Comercial e presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Antônio Oliveira Santos.

Ricardo Garcia foi uma das personalidades que se destacaram pelo incentivo ao comércio de bens, serviços e turismo em 2011. Em pronunciamento, Antônio Oliveira Santos, disse que “o Conselho da Ordem deliberou por homenagear àqueles membros da Diretoria, eleitos para o mandato 2010/2014, e presidentes de federações filiadas à CNC, ainda não agraciados, distinguidos com a honraria, pelas suas efetivas atuações como líderes empresariais em seus respectivos estados ou na categoria que representam”.

Representando os contemplados, o presidente Ricardo Costa Garcia agradeceu a homenagem. “Na função de líderes de setores empresariais, somos muito demandados pelos associados que pedem melhorias para o ambiente empresarial, mas poucas vezes o nosso trabalho é reconhecido. Boa parte do nosso tempo é oferecida para o desenvolvimento da nossa função de presidente de federação e de líderes sindicais, por isso, esse momento é de uma alegria muito grande, já que representa o reconhecimento a nós por tudo o que desempenhamos por esse setor econômico”, afirmou Garcia.

A Ordem do Mérito Comercial é uma condecoração que visa, sobretudo, estimular a prática de ações e feitos de honrosa menção. É conferida a personalidades e instituições, nacionais ou estrangeiras, que tenham se tornado dignas da gratidão e do reconhecimento da CNC, segundo indicação do Conselho da Ordem e com a concordância do presidente. A Ordem conta com seis classes: Grande Colar, Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. O Artigo 4º da Resolução 90/75 foi alterado pela Resolução 114/79.



Audiência pública no TST



Em Outubro de 2011, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) promoveu audiência pública sobre terceirização de mão-de-obra, em Brasília, e contou com palestras de representantes da Febrac: os advogados Dr. Percival Menon Maricato e Dra. Celita Oliveira Sousa.

Os advogados explanaram em um dos blocos mais aguardados da audiência pública, cujas palestras sobre o setor de serviços tiveram como tônica o caráter irreversível ou não do fenômeno da terceirização. É neste setor que se encontra o maior número de trabalhadores terceirizados.

Percival Menon Maricato, vice-presidente jurídico da Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE), afirmou que a terceirização é uma “evolução natural do processo produtivo”, e relatou aspectos positivos já amplamente citados pelos defensores da prática, tais como a divisão de trabalho, a especialização e a redução de custos de produção. Para o empresário, esses são objetivos perseguidos pelo homem desde os primórdios da humanidade. “A terceirização é irreversível porque advém da lógica das forças produtivas que querem sempre se reproduzir e se ampliar”, afirmou. Para o empresário, não tem sentido restringir a terceirização à atividade-meio ou impedi-la como atividade-fim “É preciso liberar a economia dos grilhões”, disse.

Segundo Maricato, a terceirização necessariamente não precariza empregos, pois existem empresas que prestam serviços com tão alto nível intelectual entre os terceirizados que as tomadoras não conseguem contratá-los de forma permanente. Quanto a esses, argumenta, “se valesse essa generalidade de precarização, poderíamos dizer que os empregados diretos é que são precarizados”. Também os mais humildes seriam contemplados pela terceirização, pois, segundo ele, empregados sem qualificação, jovens, analfabetos e idosos passariam a ter

registro em carteira, férias – “sem falar”, acrescenta, “em plano de saúde, melhora de autoestima e qualidade de vida”.

Já a assessora Jurídica da Febrac, Celita Oliveira Sousa, destacou o papel que o Tribunal Superior do Trabalho vem desempenhando desde a década de 80 no processo evolutivo da terceirização, desde a edição, em 1986, da Súmula 256 até a recente alteração da Súmula 331. Celita recordou que, nas décadas de 80 e 90, o mercado de trabalho terceirizado absorveu muitas pessoas de baixa renda e baixa escolaridade, “que jamais seriam empregadas por meio de concurso público”. A terceirização teria proporcionado, assim, melhor condição social a uma parcela excluída e que não teria condição de ser absorvida em empregos públicos.

Ao longo dos últimos anos, observou, a terceirização cresceu tanto que hoje é possível afirmar que o Brasil “é um país todo terceirizado”. Neste ponto, disse acreditar que este crescimento impôs aos administradores uma gestão “com maior noção de cidadania”. Para ela, os problemas apresentados nos diversos setores são “pontuais” e devem, sim, ser corrigidos. Considera, porém, que a maioria dos contratos terceirizados é boa, por serem grandes geradores de emprego e de inclusão social.

Encontro Jurídico



Durante a gestão de Ricardo Garcia, voltou-se a realizar o Encontro dos Assessores Jurídicos dos Sindicatos Associados e da Febrac. A partir de 2013, o evento ocorrerá semestralmente e pretende-se discutir diversos assuntos afetos ao segmento, como a negociação da convenção coletiva de trabalho. Esta é uma oportunidade de trocar experiências e alinhar estratégias jurídicas em prol do setor de Asseio e Conservação no país.

Cartilha de orientação para contratar serviços terceirizados

O setor de prestação de serviços a terceiros vem sendo muito utilizado pela administração pública, como sendo a grande ferramenta estratégica de se racionalizar os processos de produção, modernizar, qualificar e descentralizar a gestão. Hoje, somente no Brasil, o setor de serviços representa aproximadamente 65% do PIB, incluindo, neste dado, a geração de mais de 10 milhões de empregos formais e seus respectivos encargos legais, além de uma elevada carga tributária retida na fonte. O efetivo de trabalhadores terceirizados no país representa cerca de 15% da força de trabalho.

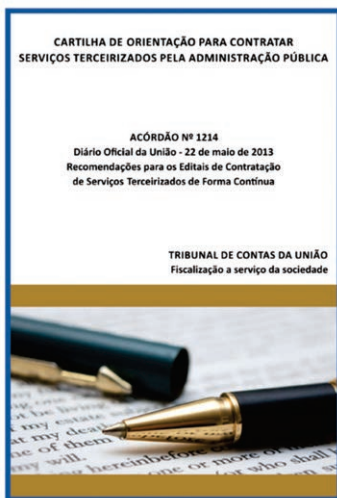
Apesar disso, “o setor vem sofrendo muito com a falta de um choque de gestão legal, ou seja, de cumprimento das normas legais afetas às licitações públicas. São casos de empresas irregulares e/ou aventureiras atuando em total desobediência com os princípios administrativos das licitações públicas, desrespeitando editais de licitação, gerando, por conseguinte, uma concorrência predatória e lesiva a todos”, afirmou o presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia.

“Há gestores públicos descumprindo normas legais para, obsessivamente, contratarem serviços pelo menor preço, o que, às vezes, transformam-se em contratações viciadas e irregulares. Por outro lado, há profundo desrespeito aos contratos administrativos, principalmente, no que diz respeito a pontualidade do pagamento, reajuste e revisão contratual, o que é frequente, gerando, por fim, ônus desnecessário ao erário público, ao trabalhador, as empresas e a sociedade em geral”, explicou Ricardo Garcia.

Diante deste cenário, o presidente da Febrac lançou a Cartilha de Orientação para Contratar Serviços Terceiriza-

dos pela Administração Pública durante a Assembleia Geral Extraordinária realizada no mês de agosto, em Brasília.

A Cartilha é uma análise do Acórdão n.º 1214/2013, do Tribunal de Contas da União (TCU), que traz uma série de orientações aos gestores públicos, objetivando a lisura nos certames públicos, a contratação de propostas vantajosas para a administração pública, o respeito aos contratos, punição de empresas irregulares e/ou aventureiras, entre outras vertentes para a boa contratação de serviços. Todos os interessados podem fazer o download da Cartilha de Orientação para Contratar Serviços Terceirizados pela Administração Pública por meio do link: http://www.febrac.org.br/febrac2008/documentos/CARTILHA_FEBRAC_TCU.pdf



Assuntos Novos e Antigos

O projeto aNa foi lançado pelo presidente Ricardo Garcia na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Goiânia/GO, no dia 04 novembro de 2010, no qual foi entregue para cada diretor e presidentes dos Sindicatos Associados um pen-drive contendo informações sobre assuntos, novos e antigos, de interesse do segmento, como a regulamentação da atividade. As informações do aNa são atualizadas mensalmente pelo Assessor Parlamentar – Ermínio Lima Neto e encaminhadas por e-mail para os diretores e Sindicatos Associados.



Responsabilidade ambiental do setor

A questão da sustentabilidade é uma ação marcante da gestão de Ricardo Garcia. No primeiro ano de gestão, o presidente da Febrac alterou a data da realização da Ação Nacional Febrac – Limpeza Ambiental para o terceiro sábado de setembro, dia em que é comemorado o Dia Mundial de Limpeza, e, além disso, criou o Certificado de Responsabilidade Ambiental.

O Certificado Responsabilidade Ambien-

tal foi criado pelo presidente Ricardo Garcia, em 2011, e certifica e concebe as empresas participantes o título de Destaque Limpeza Ambiental pela participação, desempenho e importante contribuição para o sucesso da Ação Nacional de Limpeza Ambiental.

Idealizado por Laércio Oliveira, desde 2008, a Ação Nacional Febrac – Limpeza Ambiental é realizada nos principais cartões postais do país. O evento é promovido pela

Febrac, em parceria com os Sindicatos Estaduais Associados, e conta com a participação de trabalhadores e empresários das empresas de asseio e conservação.

Evento sem fins lucrativos, a Ação Nacional promove atividades ambientalistas ao redor do país e vem ajudando a diminuir um dos maiores problemas do meio ambiente na atualidade: o descarte incorreto dos lixos.

UM DIA DE CIDADANIA FAZ O MUNDO MELHOR



VI AÇÃO NACIONAL FEBRAC - LIMPEZA AMBIENTAL
21 de setembro de 2013 - Simultaneamente em todas as capitais do Brasil.

Realização:



Os oceanos estão cheios de detritos sólidos provenientes dos quatro cantos do planeta que deixam não só os litorais e praias sujos e poluídos como, principalmente, podem provocar uma significativa mortalidade dos animais marinhos. "Ação Nacional une voluntários provenientes principalmente das empresas prestadoras de serviços de limpeza, no qual contribuem para minimizar o impacto dos resíduos sólidos e suas consequências danosas para o ambiente e para a fauna brasileira", afirma o presidente da Febrac, Ricardo Garcia.

Quase dois terços de todo o lixo que é encontrado pelos voluntários é algum tipo de detrito não degradável a curto prazo, como por exemplo: canudinhos, pontas de cigarro, tampinhas, sacos plásticos. "Esses materiais permanecem no meio ambiente por muitos anos em razão de

sua baixa biodegradabilidade e acabam vitimando inúmeros animais que se enroscam ou comem e acabam morrendo por asfixia", explica o presidente da Febrac.

Ricardo Garcia ressalta que "identificar as fontes de poluição, dar conhecimento à população dos riscos dos resíduos no meio ambiente e adotar medidas de controle são importantes metas deste evento".

De acordo com o presidente da Febrac, a Sustentabilidade é uma das maiores preocupações do momento do setor de Asseio e Conservação. "A Ação de Cidadania é uma forma das empresas associadas darem exemplo para as demais da importância do uso consciente do meio ambiente e das técnicas de trabalho responsáveis. É uma forma também de ajudarmos a conscientizar a sociedade sobre a necessidade de

valorizarmos e cuidarmos dos nossos espaços públicos", disse Garcia.

Para desenvolver a Ação, as empresas disponibilizam luvas, sacos biodegradáveis, ancinhos, e outros instrumentos para limpeza, coleta e separação do lixo reciclável. Além disso, realizam jardinagem, poda de árvores, reposição de grama, reparos em calçadas e meio fio e pintura de canteiros e bancos, bem como, distribuirão mudas nativas e material informativo sobre a importância da preservação do meio ambiente e da reciclagem do lixo, distribuição.

A população pode acompanhar e participar do desenvolvimento desta importante ação social. Mais informações no site: www.febrac.org.br ou entre em contato com o Sindicato Estadual filiado à Febrac em seu Estado de origem.

Manual de sustentabilidade



Para fortalecer o entendimento de que empresa inteligente é aquela que vai além do seu próprio negócio preocupando-se, por exemplo, com atitudes sustentáveis. A Febrac lançou, em novembro de 2011, uma cartilha de

e orientadas por iniciativas que lhes garantam reconhecimento, visibilidade e visão social e ambiental responsável”, enfatiza.

Nesse espírito de desenvolver ações que gerem retornos econômicos, mas também sociais e, principalmente, ambientais, a Febrac traz na publicação orientações de como envolver os fornecedores em práticas ambientalmente corretas. Além disso, lista as legislações e suas influências nas atividades do setor de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana.

Caixa de recolhimento de pilhas usadas

sustentabilidade. O objetivo é orientar empresários e profissionais do setor sobre a temática, práticas corretas, aplicação das leis em vigor no país e como adaptar seus negócios ao conceito de sustentabilidade.

A publicação “Febrac de Sustentabilidade”, dentre outras importantes informações, sugere oitenta práticas sustentáveis que podem ser desenvolvidas pelas empresas de asseio, conservação e limpeza urbana. As sugestões vão desde a implantação dos três R’s – Reduzir, Reutilizar e Reciclar - da não discriminação de raça, gênero e credo, passando por gestão sustentável de fornecedores onde se valoriza a comunidade ao entorno da empresa, cuidados especiais com relação ao uso de materiais químicos, água e lixo, até o tratamento dos resíduos sólidos.

Segundo o presidente Ricardo Garcia, o tema sustentabilidade, cada vez mais, integra a visão estratégica das empresas do Setor de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana. “O mercado, o cliente, as autoridades e todos os demais públicos com os quais o setor se relaciona, passam a exigir e a pressionar as empresas por práticas éticas, transparentes

Ainda em 2011, a entidade produziu uma caixa para depósito de pilhas e baterias, que, quando jogadas na natureza, levam séculos para se decompor. Os metais pesados nunca se degradam e, em contato com a umidade, calor e outras substâncias químicas, esses componentes tóxicos vazam contaminando o solo, a água, as plantas e os animais.

Pensando nisso, a Febrac produziu e distribuiu porta pilhas, as empresas do segmento, para descartar correto das pilhas e baterias. Esta ação fez parte do projeto de sustentabilidade implantado pela entidade. “Uma pequena ação que, se multiplicada, transforma-se em grande benefício para o nosso planeta”, ressalta Ricardo Garcia.

Depois de depositar as pilhas e baterias usadas nas caixinhas, descarte as mesmas nos locais que fazem o recolhimento das pilhas, para que seja reciclado e descartado da melhor maneira.



Parceria com o Ministério do Meio Ambiente



Em junho de 2012, a Febrac teve o reconhecimento da relevante atuação ambiental da entidade, por meio do programa de sustentabilidade desenvolvido para o setor. O presidente Ricardo Costa Garcia assinou juntamente com a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Teixeira, a Carta de Intenções de Adesão ao Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável, documento de comprometimento com medidas de aplicação de processos sustentáveis em toda cadeia de produção, passando pelo consumo até o descarte.

A carta de intenções visa o comprometimento entre a Febrac e o Ministério do Meio Ambiente, de

assinar acordos bilaterais para a colaboração e cooperação entre as partes.

A assinatura foi realizada no Auditório Tom Jobim no Jardim Botânico no Rio de Janeiro durante o painel Produção e Consumo Sustentáveis do Ciclo de Debates do MMA (Ministério do Meio Ambiente) para o Rio +20, Brasil Sustentável. O principal objetivo do acordo é desenvolver ações comuns, envolvendo um conjunto de atividades relativas à produção e consumo sustentável, a capacitação e qualificação de mão de obra, inovações tecnológicas para soluções sustentáveis e indicadores operacionais.

Eneac 2012: Maior evento do segmento no Brasil



De 10 a 14 de outubro de 2012, o Brasil foi referência internacional para profissionais, empresas e fornecedores do setor de Asseio e Conservação. A capital paranaense, Curitiba, sediou três grandes eventos: o 23º ENEAC - Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação, 19º Congresso Internacional da World Federation of Building Service Contractors (WFBSC) e a 22ª Higiexpo - Feira de Produtos e Serviços para Higiene, Limpeza e Conservação. Juntos, reuniram cerca de mil participantes, vindos de 20 países.

“Um dos maiores destaques foi a grande geração de negócios. Tanto visitantes quanto expositores e patrocinadores fecharam negócios efetivos durante o evento, nos mostrando que o setor está em pelo aquecimento no Brasil e que a vinda de empresas do exterior contribuirá para inovações tecnológicas e para a constante melhoria na prestação de serviços nesta área”, declarou o presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia.

O 23º ENEAC, 19º WFBSC e a 22ª Higiexpo foram promovidos pela Federação, em parceria com a World Federation of Building Service Contractors, Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional (ABRA-

LIMP) e o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Paraná (SEAC-PR).

A solenidade de abertura foi realizada no Teatro Positivo e contou com a participação de 1.500 pessoas, tendo à mesa o presidente Ricardo Garcia, o presidente da WFBSC, Adonai Aires de Arruda, o da ABRALIMP, Romilton Santos, vice-governador do Paraná Flávio Arns, deputado federal Laércio de Oliveira, presidente do Instituto Municipal de Turismo - Juliana Vosnika, presidente da Eméritos e representante da delegação japonesa, Hideo Shirozaki e outras autoridades nacionais e internacionais.

Um dos pontos altos deste megaevento foi à entrega dos Troféus “Mérito em Serviços” e “Bene-mérito do Setor”. O primeiro agraciou cerca de 160 empresas prestadoras de serviços de asseio, conservação e de limpeza ambiental ou pública nacionais e internacionais. Instituída pela Federação em 2002, a premiação é um reconhecimento às empresas que tenham completado 10, 20, 30 ou 50 anos de atividade. A cada edição o número de empresas contempladas aumenta e o setor melhora em qualidade e solidez.

Novos Sindicatos

Em abril de 2011, o presidente da Febrac, Ricardo Costa Garcia, foi homenageado durante a inauguração da sede do mais novo associado da entidade, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Tocantins (Seac-TO), e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores e de Cursos de Formação do Estado do Tocantins (Sindesp-TO), localizado em Palmas.

Os presidentes do Seac-TO e Sindesp-TO, Sebastião Divino de Sousa e Renê Rodrigues de Mendonça, respectivamente, convidaram o presidente da Febrac, o presidente da Fenavist - Odair Conceição, o senador Eunício Oliveira e a Assessora Jurídica Celita Oliveira, para que juntos desamarrassem a fita, inaugurando assim, a nova sede das entidades.

A instalação conta com estrutura tecnológica de última geração, em um ambiente moderno, capaz de



proporcionar comodidade e conforto para os diretores, associados e visitantes. Por decisão dos associados dos dois sindicatos, o local recebeu o nome de “Espaço Sindical Senador Eunício Oliveira” e o auditório foi batizado de “Auditório Ricardo Costa Garcia”, uma homenagem, ao fundador e primeiro presidente da Fena-vist e ao atual presidente da Febrac, respectivamente.

Ricardo Garcia, em discurso emocionado, disse sentir-se honrando em receber a formidável homenagem. Na oportunidade, falou da importância da inauguração da sede própria de mais um sindicato filiado a Febrac, pois representa o fortalecimento do segmento no país, mas principalmente no estado.

Modernização da Sede



Com o objetivo de proporcionar mais conforto aos diretores, associados, filiados e público em geral, a entidade inaugurou, no dia 26 de fevereiro de 2013, as novas instalações do auditório da entidade. A solenidade contou com a presença de diretores e presidentes dos Sindicatos Associados.

Em discurso, presidente Ricardo Costa Garcia contou que o projeto do novo auditório começou no final de 2012, e na oportunidade falou que “as mudanças ocorridas foram feitas com muito carinho e dedicação da equipe da Federação, liderada pela Diretora Superintendente Cristiane Oliveira, com o objetivo de proporcionar um ambiente agradável e confortável para todos”.

FEBRAC - A HISTÓRIA

O presidente da Febrac lembrou também que esta é “a primeira alteração feita na nossa sede durante a atual gestão” e disse também, que está “muito feliz por estar aqui acompanhado do nosso presidente, muito querido, Aldo e do nosso vice-presidente Belló, para inauguração”, ressaltou.

Em seguida, o presidente Ricardo Costa Garcia, o vice-presidente José Antônio Belló e o ex-presidente da Febrac Aldo de Ávila Júnior puxaram juntos a fita e inauguraram assim a nova sala de reunião da entidade. Que recebeu os aplausos de todos os presentes.

A nova sala de reunião ganhou mais lugares e agora pode abrigar 42 pessoas. Além disso, ganhou a obra do artista piauiense Galeno e conta também, com equipamento que permite fazer a captação e gravação do áudio da reunião, e com projetor interativo que permite controlar todo o computador, navegar em apresentações e se conectar na web diretamente da superfície utilizando um projetor interativo, no qual pode-se escrever, anotar, criar e controlar com apenas o toque de uma caneta.



Nova logomarca

Em janeiro de 2013, a Febrac adotou nova logomarca que demonstra um moderno ciclo que se inicia na entidade. Desenvolvida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços (CNC), o símbolo que representa a federação foi fruto de estudos e pesquisas realizadas pela renomada agência Packing Brands. Em todo o país, as federações filiadas a Confederação irão aderir o mesmo modelo, unificando a marca e fortalecendo o sistema.

O símbolo escolhido para a nova identidade foi a asa que representa o futuro e traz traços que mostram a forte atuação da entidade junto à representatividade do setor que gera resultados, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico do país, em um contexto atual de transformação.

Esta mudança foi proposta pela CNC e tem a intenção de fazer com que todas as marcas que constituem o Sistema Comércio de Bens, Serviços e Turismo convivam em harmonia. Para isso, foi desenvolvido um manual com uma série de normas e diretrizes, reformulando a maneira pela qual as entidades são representadas.

Em junho deste mesmo ano, os Sindicatos Associados à Febrac e filiados ao Sicomércio passaram a utilizar a nova marca. Assim, ao adotá-la, a Federação e os Sindicatos olharam para o futuro ao entenderem que toda marca é um organismo vivo, com personalidade própria, linguagem e atributos. Para se estabelecer, ser reconhecida e distinguida das demais, é necessário integração, consistência e uniformidade em suas aplicações, diante do público e mercado de atuação. E quando bem utilizada, torna-se o item primário para o reconhecimento das entidades e, nesse caso, também do Sistema que faz parte.

Este manual é uma ferramenta para auxiliar a gestão da nova marca Febrac. Aqui você encontrará informações técnicas, normas e diretrizes para sua correta aplicação em diferentes mídias e meios de comunicação.



Novas ferramentas de comunicação



Em setembro de 2012, a Federação produziu um novo vídeo institucional. Esta é uma nova ferramenta de comunicação com o objetivo de divulgar a entidade e suas ações, bem como os números do segmento no país, que demonstram a pujança do setor no Brasil.

Além disso, a Febrac está ganhando, cada vez mais,

papel de destaque nas mídias sociais. A entidade está disseminando informações voltadas aos setores abrangidos pelos sindicatos filiados, e arrebanhando a cada dia novos seguidores no perfil da entidade no Twitter, Facebook e Flickr. Além dessas mídias, a entidade está no You Tube, disponibilizando vídeos e reportagens sobre assuntos relevantes e de interesse do setor.



Metas da Gestão para 2013/2014

Ricardo Garcia tem o compromisso de oferecer serviços de qualidade para o setor de serviços de limpeza ambiental e principalmente, para os sindicatos associados. Por isso, estabeleceu algumas metas a serem alcançadas pela Febrac até o final da gestão 2010-2014:

- . Extinção da multa de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- . Regulamentação da atividade;
- . Mudança na Lei de Licitações e Contratos (Lei n.º 8.666/93).



À frente as necessidades do mercado, Seac-ABC promove qualificação profissional do setor

Estamos atendendo as necessidades dos associados do Seac-ABC, conforme as inovações e atualizações profissionais do setor, ministrando cursos de qualificação profissional e atualizações em diversas áreas de nosso segmento.

“Em média temos 36 alunos por dia de curso. Os cursos são com certificado para os alunos, sendo bom para a empresa qualificar os colaboradores e melhorar sua qualidade”, afirma o presidente do Seac-ABC, Fábio Sandrini.

O Seac-ABC efetua um trabalho de Network nos Encontro de Recursos Humanos das empresas associadas e neste encontro os profissionais de RH podem trocar conhecimento, participar de dinâmicas e assistir palestras importantes sobre assuntos relevantes do setor. Atendendo sempre as necessidades das empresas perante as dificuldades em encontrar mão de obra qualificada e atualizar constantemente os recursos humanos das empresas.

CICLO DE CURSOS e PALESTRAS (2º SEMESTRE 2013)

O SEAC-ABC convida as Empresas Associadas e que estiverem em dia com suas obrigações sindicais, a participarem dos cursos e palestras oferecidos gratuitamente. “Que serão realizados no Auditório do Sindicato”. Este calendário de cursos poderá sofrer alterações.

. 08 de Outubro de 2013 das 08:30 às 12:30
Tema: Liderança e Prática – Supervisão e Recursos Humanos

. 08 de Outubro de 2013 das 13:30 às 17:30
Tema: Limpeza de Vidros

. 15 de Outubro de 2013 das 08:30 às 17:30
Tema: Dinâmica e Entrevista por Competência

. 13 de Novembro de 2013 das 14:30 às 17:30
Tema: Encontro de RH

VAGAS LIMITADAS INSCREVAM-SE JÁ

Solicitamos aos interessados que confirmem sua presença, através do e-mail (secretaria@seac-abc.com.br) Srtª Maiza / Carlos.



O nosso Sindicato está cheio de novidades

Por Hailto Couto Costa - Presidente

Recentemente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mudou a sua marca, consequentemente todo o sistema aderiu à nova programação visual.

A Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental - FEBRAC recomendou que os sindicatos filiados seguissem o novo padrão visual. Acompanhando todo o sistema (CNC/FEBRAC), o SEAC-BA aderiu ao padrão, mudando assim a marca do Sindicato e os modelos de documentos. Em 2013 já fizemos várias ações em prol das empresas filiadas, destacando a inauguração de um auditório em nossa sede com capacidade para até 25 pessoas, dispondo de toda a infraestrutura necessária para a realização de cursos, palestras e assembléias.

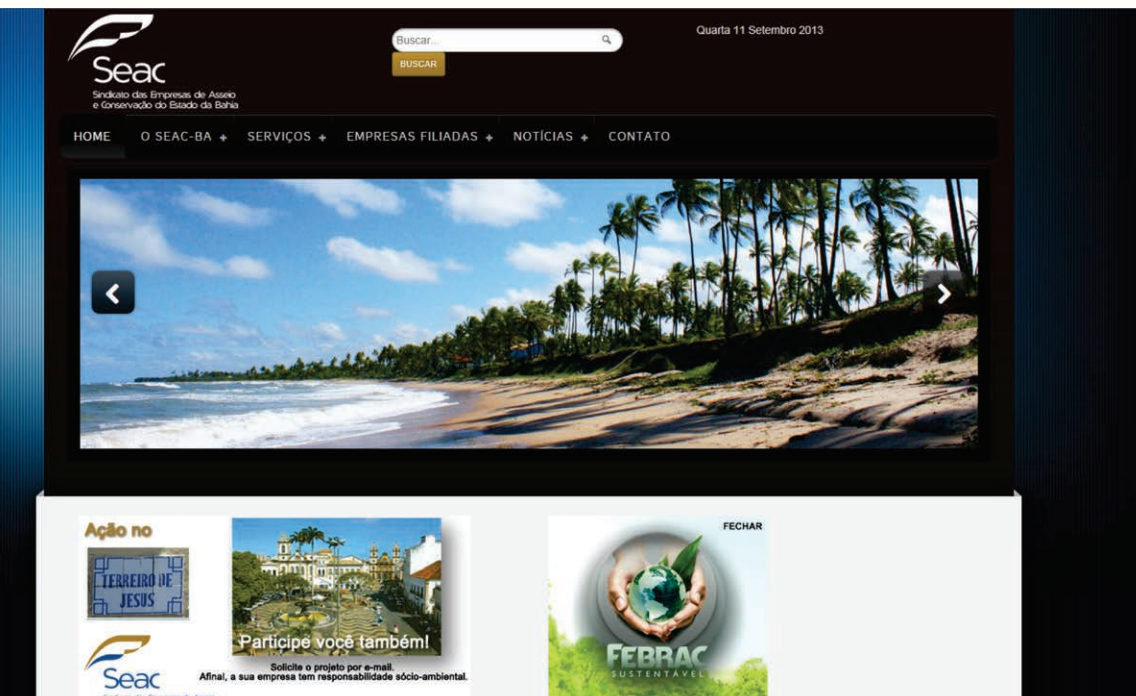
Mas as novidades não param por aí. Nosso Website está de cara nova. Além dos serviços comumente oferecidos, a página possui agora uma sessão denominada Biblioteca, que disponibiliza vários documentos inerentes ao nosso segmento com notícias atualizadas e organizadas por assunto. As empresas cadastradas tem um espaço onde podem enviar suas fotos, relação de serviços

prestados e tudo o que for de interesse para sua divulgação, lembrando que em breve, forneceremos os dados de acesso para as áreas exclusivas. Aproveitamos a oportunidade para convidar as empresas filiadas, bem como as empresas do ramo, a atualizarem seus dados cadastrais.

O SEAC-BA participou ativamente da ação denominada - Um Dia de Cidadania faz o Mundo Melhor - capitaneada pela FEBRAC, que aconteceu no dia 21 de setembro na Praça do Terreiro de Jesus, em Salvador.



Inauguração do novo auditório



Página inicial do site



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Ceará irmanado pela defesa do setor cearense de serviços

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Ceará - SEACEC, criado em 1986, é uma entidade sindical patronal criada para representar os setores de Empresas de Asseio e Conservação, Serviços de Limpeza em Geral de Edifícios, Móveis e Jardins, Limpeza Urbana, Preservação Ambiental, e os serviços de Hospitalidade terceirizados em geral, incluindo-se todas as atividades descritas na cartilha de orientação ao Tomador de serviços. Através do SEACEC, os associados podem contratar planos de telefonia móvel com menor valor de mercado; firmar parcerias com planos de saúde com taxas mais baixas; obter certificação digital e cursos universitários com preços diferenciados; contar com assessoria jurídica para consultas trabalhistas, entre outros benefícios. Atualmente, o SEACEC é entidade patronal para oito categorias, assinando oito convenções coletivas de trabalho, o que permite aos associados mais regulamentação junto aos contratos públicos.



Segundo a entidade, o mercado de asseio, conservação e terceirização conta com cerca de 87 mil profissionais terceirizados e 800 empresas cadastradas ativas. Os principais tomadores de serviços são os Governos Municipal, Estadual e Federal. O setor, além de ser um dos maiores geradores de emprego e renda, também é um dos maiores contribuintes de impostos e encargos sociais. Tem buscado qualificar melhor sua mão de obra, através de parcerias com entidades de ensino, permitindo que o Estado possa contratar serviços e mão de obra, de forma mais dinâmica, concentrando esforços em outras áreas mais prioritárias, como saúde e educação etc. "Nosso mercado vem crescendo ano a ano. A terceirização não tem volta, é uma necessidade tanto do Estado, como da iniciativa privada.

O setor é responsável por mais de 1,5 milhão de empregos diretos em âmbito nacional (e milhões de indiretos). É preciso que o Estado (união, estado e municípios) reconheça a importância e regule essa atividade", declara Paulo César Baltazar Viana, Presidente do SEACEC. "A aprovação do PL 4330/04, que regulamenta a terceirização, por exemplo, é fundamental porque assegura a proteção jurídica do trabalhador terceirizado, definindo regras claras sobre os contratos".

As reivindicações da entidade contemplam também:

A) maior reconhecimento do setor junto ao estado (união, estadual e municipal), principalmente em relação aos acordos firmados em convenções coletivas;

B) derrubada do adicional de 10% da multa rescisória, criada em 2001 para resolver um problema pontual do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, que já foi resolvido, mas ainda é mantido pelo Governo Federal até hoje. A extinção desse adicional recentemente teve aprovação do Congresso, mas recebeu veto da presidente. Em parceria com a FEBRAC, realizamos eventos juntos; trocamos informações; participamos de encontros dos setores, ou seja, estamos em perfeita sintonia", comenta Paulo César

Na passagem dos 30 anos da FEBRAC em meu nome e de toda a diretoria do SEACEC, parabenizamos a todos os presidentes que ao longo dos 30 anos soberam fazer a nossa FEBRAC forte.

Paulo Cesar Baltazar Viana
Presidente do SEACEC


**Seac
DF**


Alguns associados do Seac-DF na Câmara Legislativa acompanhando a votação do PL 200/12. Na foto, Eliete Lins (Griffo), Guilherme Carvalho (Grupo Elite) e Irenaldo Lima (Soberana).

Seac-DF: uma história de luta em prol da terceirização

Há 34 anos o Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Trabalho Temporário e Serviços Terceirizáveis do Distrito Federal (Seac-DF) atua em favor das empresas do setor, engajado na luta, principalmente, da aprovação de leis que regulamentem o setor de forma justa e ajudem a categoria a prestar serviços de qualidade. “Estar em Brasília é uma grande responsabilidade. Acompanhamos de perto o trabalho dos parlamentares e a tramitação de projetos sobre a área”, afirma o presidente do Seac-DF, Luiz Claudio La Rocca de Freitas.

Hoje, no Distrito Federal há cerca de 360 empresas de asseio e conservação que empregam mais de 85 mil pessoas, sendo a maioria mulheres. O setor também é um dos que mais contrata deficientes físicos na região, de acordo com levantamento do Seac-DF.

A última Pesquisa Mensal do Emprego (PME) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) aponta que, no Brasil, o setor de asseio e conservação é um dos que mais gera postos de trabalho e demonstra, a cada dia, sua importância para a economia do país. “Na minha leitura, isso mostra que a atuação dos sindicatos e da federação do setor é positiva e tem feito diferença para o país”, avalia La Rocca de Freitas.

Uma das últimas ações do Seac-DF foi durante a aprovação do Projeto de Lei 200/12, que extinguiu a multa extra de 10% sobre o saldo do Fun-

do de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para demissões sem justa causa. Mobilizados pelo Seac-DF, empresários conduziram uma marcha a gabinetes de parlamentares para explicar a eles a importância de votarem a favor do projeto. O projeto foi aprovado com 315 votos favoráveis, 95 contrários e uma abstenção. No entanto, dias depois a presidente Dilma Rousseff vetou integralmente o texto.

No mesmo dia, o SEAC-DF enviou uma nota em que assegurou “não ser justo que o empresariado brasileiro seja onerado ainda mais do que com as contribuições já previstas em lei”. A imprensa publicou mais de 400 matérias a respeito do repúdio de empresários ao veto da presidente.

O SEAC-DF também acompanha de perto o Projeto de Lei 4330/04, conhecido como marco regulatório da terceirização. A expectativa é de que o projeto seja votado e encaminhado à sanção presidencial ainda neste semestre. “Estamos trabalhando pela aprovação deste projeto, pois consideramos o marco regulatório fundamental para a segurança jurídica dos contratos de prestação de serviço, além de impulsionar o setor”, afirma La Rocca de Freitas.

“Estamos construindo nossa história com muito trabalho. Acredito que estamos acumulando conquistas e temos avançado em questões importantes. Mas sem perder de vista o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social”, arremata o presidente.



Reunião com associados define planejamento estratégico e ações para o futuro do Seaces

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Espírito Santo (Seaces) está realizando uma série de ações para definição do planejamento estratégico 2013 – 2017. Entre as últimas atividades está a reunião realizada com representantes das empresas associadas para apresentação de parâmetros, mapas e indicadores estratégicos.

Para o presidente do Seaces, Nacib Haddad Neto, as reuniões para discutir o futuro do sindicato são importantes para o segmento como um todo, já que somente com um setor unido e participativo é possível desempenhar ações para melhoria do setor de asseio e conservação do Estado. “As reuniões de planejamento são realizadas para criarmos metas e ações para que consigamos cumprir nosso grande objetivo de fortalecer o sindicato e o setor junto à sociedade e aos poderes”, explicou o presidente ao público presente.

A partir do encontro, foram definidas a missão, visão e valores do sindicato e apresentada a metodologia de ação para o planejamento ser colocado em prática. Cada fase traçada – formulação e alinhamento de estratégias e gestão de processos – possui um foco e um objetivo para que todos os associados possam, de alguma forma, fazer parte desse novo caminho que o Seaces traça para o futuro. O planejamento estratégico auxilia na solução de problemas relativos a temas prioritários das pessoas e organizações. Quem planeja sabe o que vem pela frente e está apto para qualquer desafio.

Seaces organiza palestra sobre aspectos e tendências da economia nacional e mundial

Fazendo parte das ações de desenvolvimento do planejamento estratégico do Seaces, o sindicato convidou o membro do Conselho de Administração da Fíbria e da ArcelorMittal Brasil, Jose Armando Campos, para ministrar uma palestra aos empresários associados sobre aspectos e tendências da economia nacional e mundial, com uma avaliação sobre os possíveis impactos nos negócios capixabas.

O segmento de asseio, conservação e serviços, emprega, no Brasil, 1,6 milhão de trabalhadores, sendo 40% do setor privado e 60% do setor público. Do número de empregados, 58% corresponde à Região Sudeste, onde estão localizadas mais da metade das 13,2 mil empresas brasileiras do setor. O faturamento do segmento no ano passado chegou a R\$ 31 bilhões. Os dados reforçam a importância do segmento na economia nacional.



José Armando reforçou que uma das formas de estar preparado para o futuro e para enfrentar riscos é através de planejamento, por isso a importância do planejamento estratégico para o sindicato, envolvendo os associados e o mercado como um todo.

Presidente e diretor do Seaces reúnem-se com prefeito de Vitória

O presidente do Seaces, Nacib Haddad Neto, acompanhado do diretor Antônio Geraldo Perovano e do advogado Marcellus Ferreira Pinto, reuniu-se com o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, para discutir o decreto de lei número 11.975/2004, que tem trazido transtornos para empresas do setor de asseio e conservação. “Explicamos ao prefeito que solicitar a necessidade de um alvará individual em cada posto em que há um prestador de serviços é inviável para as empresas. Além de dificultar o exercício das atividades, as multas provenientes das autuações podem chegar a um valor exorbitante”, afirma o presidente do sindicato.

O prefeito recebeu os representantes do Seaces em seu gabinete com a participação do procurador-geral do município, Frederico Brito. Eles ouviram a argumentação e comprometeram-se em rever o decreto, verificando a possibilidade de revogá-lo. Caso isso não seja possível, será redigida uma nova redação para que não haja mais danos às empresas.



Jornada 12x36 de porteiros e vigilantes em Goiás termina em setembro

Mudança vai atingir mais de 30 mil trabalhadores em todo o Estado. Empresas terão que reduzir a carga horária e, consequentemente, a remuneração da categoria

Embora reconhecida a legalidade da jornada 12x36 (12 horas de trabalho por 36 horas de descanso) pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) praticada, por exemplo, por trabalhadores de limpeza, vigilância e porteiros, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) estão exigindo a concessão da hora intervalar.

O presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana (Seac), Edgar Segato, esclarece que mesmo trabalhando dentro da legalidade e praticando o regime de trabalho de 12x36 horas há mais de 20 anos e, com as Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) aprovadas, as empresas estão sendo penalizadas em razão de entendimento diverso do MPT e da SRTE.

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp/GO) e o de Asseio e Conservação, ao firmarem o pacto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), reconhecem a obrigatoriedade da hora intervalar, e nas hipóteses de impossibilidade de sua concessão (como exemplo, expor funcionário a risco na madrugada) a CCT estabelece também a obrigatoriedade do pagamento da hora intervalar com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal, precisamente conforme disposição da súmula 437 /TST, em harmonia com o disposto no § 4º do art. 71 da CLT, que estabelece, - "Quando intervalo para repouso e alimentação, previsto neste artigo não for concedido pelo empregador, este ficará obrigado a remunerar o período correspondente com um acréscimo de no mínimo 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho"- , o que vem sendo cumprido pelas empresas.

Diante da exigência em decorrência das ações judiciais interpostas pelo MPT e pela SRTE, o Sindesp e o Seac, que representam as empresas de asseio, conservação, portaria e segurança privada, em assembleia realizada dia 6 de junho, decidiram extinguir a jornada de 12 horas para os profissionais de limpeza, vigilância e porteiros.

A partir de 1 de setembro de 2013 será feita a mudança de carga horária. Com este regime os trabalhadores passarão a trabalhar 6 horas diárias com uma folga semanal, conforme está previsto em Lei. Além da alteração da carga horária de trabalho, os vigilantes e porteiros vão deixar de receber a intrajornada (horário de intervalo que é concedido ou pago ao trabalhador), o vale alimentação e o adicional noturno será reduzido na jornada noturna. A medida poderá resultar ainda na redução de 20% na remuneração dos trabalhadores, além das férias, 13 salário e demais benefícios. O fim da intrajornada e a redução do adicional noturno podem ter impacto também no salário total que será proporcional à mudança da jornada de trabalho, já que os empregados passarão a trabalhar 36 horas semanais, ao invés das 42 anteriores.

A medida poderá afetar cerca de 30 mil funcionários em todo o Estado de Goiás. Assim como empresas, bancos, hospitais, condomínios que sofrerão as consequências dessa decisão. Agora o sindicato aguarda decisão de um pedido formalizado ao MPT para uma mesa redonda entre as partes envolvidas (MPT, SRTE, Sindicato Laboral e Sindicato Patronal), afim de que se possa encontrar a melhor saída para o impasse.



Balanço do Seac-MT no primeiro semestre de 2013

O Seac-MT fechou em 2013 CCT com 05 sindicatos representativos da categoria profissional de cuiabá



SEEAC - Sindicato dos Empregados de Empresas Terceirizadas, de Asseio, Conservação e Locação de Mão de Obra de Mato Grosso, com

o percentual de reajuste de 11,02%, data base em 1º de janeiro, este ano excepcionalmente a CCT foi registrada em março devido ao cumprimento do TAC assinado junto a Procuradoria do Trabalho o qual determina a retirada da função de motorista da CCT de limpeza predial, por se tratar de função diferenciada. Passando a função para o sindicato dos motoristas.



Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Mato Grosso, com data base em 1º de janeiro com percentual de reajuste de 11,02%.



SINTTEL/MT - Sindicato dos Trabalhadores Telefônicos do Estado de Mato Grosso, com data base em 1º de maio com percentual de reajuste de 12,65%.



Seguimento de Coleta de Resíduos em Caminhões Basculantes, Compactadores e Outros Locados em Empresas Coletoras de Lixo.

Sindicato dos Motoristas Profissionais e trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestre de Cuiabá E Região, Sind. dos Trabalhadores no

Transp. Rodoviário do Norte Mt, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Tangara da Serra e Região - Sintrotas, Sindicato dos Trabalhadores No Transp Rod de Cáceres,; Sinttro Sindicato Trabalhadores Transportes Rodov Motoristas Profissionais B. Garcas E Região, Sindicato Dos Trabalhadores Em Empresas Do Transporte Terrestre De Rondonópolis E Região - Sttrr, Sind. dos Cond. de Veic. Rod. dos Mun. de Jaciara, Juscimeira, D. Aquino e Fetteumat - Federação dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado de Mato Grosso, que abrangerá a(s) categoria(s) dos motoristas de Transporte e coleta de resíduos em caminhões basculantes, compactadores e outros locados em empresas coletoras de lixo no Estado de Mato Grosso, data base em 1º de janeiro com um percentual de reajuste em 11,02%.



Seguimento de Asseio, Conservação, Limpeza Pública E Locação de Mão de Obra em Geral.

Sindicato Dos Motoristas Profissionais E Trabalhadores Em Empresas De Transportes Terrestre De Cuiabá E Região, Sind.Dos Trabalhadores No

Transp. Rodoviário Do Norte Mt, Sindicato Dos Trabalhadores Em Empresas De Transportes Rodoviários De Tangara Da Serra E Região - Sintrotas, Sindicato Dos Trabalhadores No Transp Rod De Cáceres,; Sinttro Sindicato Trabalhadores Transportes Rodov Motoristas Profissionais B. Garcas E Região, Sindicato Dos Trabalhadores Em Em-

presas Do Transporte Terrestre De Rondonópolis E Região - Sttrr, Sind. Dos Cond.De Veic.Rod.Dos Mun.De Jaciara, Juscimeira, D. Aquino E Federação Dos Trabalhadores Em Transporte Rodoviário Do Estado De Mato Grosso, aplicar-se-á a todos os empregados, MOTORISTAS e MOTOQUEIROS, em Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão de Obra em geral no Estado de Mato Grosso, com abrangência territorial em MT, data base em 1º de janeiro, com o percentual de reajuste em 11,02%.



No primeiro semestre de 2013 foram realizados pelo SEAC-MT 2.529 exames de saúde ocupacional e 794 atendimentos odontológicos, para ajudar as empresas a cumprir as cláusulas da CCT foi criado o § único da cláusula trigésima sexta - Aos associados ou não ao sindicato patronal que por livre e espontânea vontade, aderirem à forma coletiva para o adimplemento dos benefícios: **Seguro**

de vida, dos exames ocupacionais, dos tratamentos odontológicos básicos gratuitos, do pcmsu desta CCTct, visando a efetiva redução dos custos, estipula-se o valor de R\$ 11,00 por empregado, a ser repassado ao sindicato, o qual, negociará diretamente com os prestadores dos serviços exigidos nesta Convenção em favor dos associados e a legislação referente à saúde e segurança do trabalhador.

Nilson Moreira Barbosa Presidente do SEAC-MT

Mensalmente o presidente do SEAC-MT Nilson Moreira Barbosa, participa das reuniões da federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental - FEBRAC A para discutir estratégias referentes as questões jurídicas, políticas e econômicas. O presidente do SEAC-MT participou da reunião do Congresso Nacional que aprovou o Projeto de Lei Complementar 200/12, na câmara dos deputados, com participação efetiva da bancada Mato-Grossense especialmente aos deputados Eliene Lima, Wellington Fagundes, Nilson Leitã MINISTRO MANOEL DIAS e a regulamentação da terceirização





Empresas de asseio e conservação de MS ganham apoio sindical na busca da profissionalização

Mato Grosso do Sul tem limites com Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e São Paulo, além de fazer fronteira com Paraguai e Bolívia e se comunicar com a Argentina pela bacia do Rio da Prata, com acesso ainda aos oceanos Atlântico e Pacífico através dos países andinos. Geografia que contribui muito para que o Estado atraia grandes empresas que valorizam criteriosamente a terceirização. Nesse cenário, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul (Seac MS), tem avançado na conquista da transparência dos serviços e, principalmente, na capacitação profissional.

Pelo Instituto Profac, o sindicato propõe ensino profissionalizante de qualidade para empresários e trabalhadores da categoria. Já no segundo semestre de 2013, profissionais serão capacitados nas principais cidades sul-mato-grossenses como a Capital Campo Grande e também Dourados, Três Lagoas e Corumbá. “Queremos assim melhorar a qualidade do serviço e criar um itinerário de formação de maneira que o trabalhador tenha perspectiva de crescimento dentro do segmento, o que estimula o crescimento e a valorização da atividade”, esclarece o presidente do Seac MS, Daniel Amado Felício.

Estímulo bem-vindo justamente quando o sindicato conquista a representação da limpeza urbana e coleta de resíduos no Estado, ampliando sua proteção para milhares de trabalhadores e fortalecendo sua atuação junto ao setor que tem gerado resultados.

Ainda nesses primeiros meses de 2013, o Seac MS implantou a Certidão de Regularidade Sindical que colabora significativamente para moralizar o mercado. É um documento assinado em conjunto pelos sindicatos laboral e patronal para atestar a regularidade da empresa prestadora de serviço e pode ser solicitado em concorrências ou certames de forma rápida e sem burocracia e também serve para que o tomador acompanhe a situação legal da empresa parceira.

Garantia acompanhada pelo lançamento de um manual que deve orientar o tomador de serviço e divulgar o sistema de controle de composição de custos desenvolvido pelo consultor econômico da Febrac Vilson Trevisan para garantir preços equilibrados e exequíveis.

Com 24 anos de atuação, o Seac MS já sediou diversas reuniões nacionais e, no mês de novembro, realiza o próximo encontro brasileiro do Grupo de Executivos de Sindicatos das Empresas de Asseio e Conservação na eco turística cidade de Bonito. O evento proporciona novos conhecimentos, prospecção de serviços e intercâmbio de informações e ideias para incremen-



Seac-MG divulga resultados do 1º semestre de 2013

O Seac-MG definiu no Programa de Metas 2013 uma série de ações e iniciativas novas, além de dar continuidade a outros projetos já consolidados. Ao contabilizar os resultados do primeiro semestre deste ano, o Sindicato concluiu que atingiu grande parte dos objetivos traçados. Dentre eles, início das reuniões da CCT 2014; a atualização do Guia de Licitações e Contratos; Você Sabia? Jurídico; Programa de Cursos e Palestras e divulgação das atas de reuniões do Conselho de Administração e AGEs em tempo real, com agilidade e transparência.

Segundo o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, esse resultado é mais um forte incentivo para a apresentação de novos projetos, tendo como foco a excelência na prestação de serviços. "A função precípua do Sindicato são as negociações coletivas, mas esse processo pressupõe instrumentos que o viabilize, inclusive dando continuidade para o seu aperfeiçoamento. Muito mais que isso, o Seac-MG assume o compromisso de atuar firmemente em defesa dos interesses de seus representados, também disponibilizando serviços para que se tornem mais competitivos", ressaltou.

CCT 2014

O principal destaque do Seac-MG tem sido, há quatro anos, a antecipação das negociações coletivas, com celebração dos respectivos instrumentos normativos em até 40 dias antes da data-base da categoria, fixada em janei-



ro. Os benefícios são para trabalhadores e empresas, demonstrando amadurecimento das categorias envolvidas. "Durante as negociações da CCT 2013, recebi apenas a ligação de um empresário a fim de saber o teor das AGEs. Isto porque divulgamos os resultados assim que as assembleias terminam", afirmou o presidente, destacando o trabalho do Departamento de Campanhas Salariais. Segundo ele, antes dessa medida, chegava a receber em média 30 ligações.

Metas alcançadas no 1º semestre de 2013

- . Definição do calendário de reuniões de negociação coletiva 2014
- . Divulgação, em tempo real, das atas de reuniões e AGEs
- . Você Sabia? Jurídico
- . Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional
- . Programa de Cursos e Palestras
- . Guia de Licitações e Contratos
- . Representatividade OAB Sindical Patronal

Metas alcançadas no 2º semestre de 2013

O Seac-MG reafirma o compromisso de oferecer serviços de qualidade para as empresas associadas, tendo como referência a Certificação ISO 9001:2008. Além de ser o pioneiro no segmento a conquistar a ISO, a entidade busca a melhoria contínua dos processos a fim de manter a Certificação com o mais alto padrão de qualidade. Confira as metas traçadas para o 2º semestre de 2013.

- . Manter com qualidade a divulgação, em tempo real, das atas de reuniões e AGEs
- . Projeto de Perícia, Insalubridade e Periculosidade
- . Continuidade do Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional nas empresas associadas
- . Programa de Cursos e Palestras
- . Ações de Responsabilidade socioambiental - 6ª Ação Nacional Febrac/Seac
- . Informativo Trabalhista e Informativo de Licitações
- . Reuniões antecipando a CCT 2014
- . Parceria com instituições de ensino superior
- . Projeto de Auditoria Preventiva Trabalhista Preventiva



Terceirizadas lutam por regulamentação



Aprovação do Projeto de Lei 4.330 mobiliza empresas de todo o país

A capital paraense foi sede do primeiro Seminário de Terceirização da Região Norte, realizado no dia 28 de junho, no auditório do Hotel Crowne Plaza. Com o tema "Terceirização Legal", o evento debateu a regularização do setor, prevista no Projeto Lei 4.330/ 04, a ser votado no próximo dia 13 de agosto pela bancada federal dos deputados, em Brasília. O encontro em Belém reuniu dezenas de autoridades nacionais, diretores e representantes do segmento. O seminário foi promovido pelo Sindicato das Empresas de Serviço Terceirizáveis, Trabalho Temporário, Limpeza e Conservação Ambiental (Seac/ PA). Entre as autoridades que marcaram presença no evento, destacam-se Vicente Malheiros, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT); Odair Corrêa, superintendente do TRT; Tatiana Donza, procuradora do Trabalho; Carlos Tonini, presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará (Fecomércio/ PA), Almir Pazzianotto Pinto, ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Ricardo Garcia, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços de Limpeza Ambiental (Febrac). No dia anterior ao seminário, 27 de junho, a federação realizou uma reunião que contou com a presença 17 presidentes de sindicatos filiados à Febrac, de diversos estados do País. A regulamentação da atividade terceirizada também liderou a pauta do debate.

DIREITOS

O presidente do Seac/ PA, Alcir Campelo Mendes, destaca que a Lei 4.330/ 04 é uma conquista da clas-

se que beneficia todos os profissionais do segmento. "O Projeto Lei protege o trabalhador terceirizado, não exclui ou reduz os direitos dos trabalhadores. Todos os direitos estabelecidos na legislação trabalhista são assegurados, soma-se os benefícios conquistados nas negociações coletivas como: vale alimentação, plano de saúde, seguro, etc. Para completar, a lei não precariza a mão de obra. Pelo contrário, proporciona maior solidez às contratações", afirma. "Além disso, as empresas contratantes estarão mais voltadas Ação de Limpeza Ver-o-rio trabalhador, caso a empresa contratada falte com esta obrigação. Ou seja, o profissional estará respaldado por uma série de direitos", enfatiza o diretor executivo do Seac, Wladnaldo Cardoso.

EMPREGOS

Atualmente, o setor de terceirização responde por cerca de 30 mil postos de empregos apenas no Pará. Com a aprovação da lei, o sindicato estima aumento imediato de 10% a 15% do número de vagas no segmento. As empresas de serviços terceirizados representam o segundo maior setor empregador de mão de obra formal do País. São mais de 4 milhões de empregados, entre agentes de limpeza, encarregados, supervisores, vigilantes e outros. A massa salarial da categoria gira em torno de R\$ 7,5 bilhões. Paralelo a isso, o recolhimento de impostos ultrapassa R\$ 3 bilhões ao ano.

SEAC-PE cria programa de atualização de formação profissional

por: Bernardes Comunicação

A economia do País alcançou nos últimos dois anos recordes históricos de oferecimento de vagas de empregos em todos os setores. No entanto, as empresas têm encontrado cada vez mais dificuldade na hora de contratar novos funcionários, bem como de manter capacitado seu capital humano, segundo pesquisa feita pela Fundação Dom Cabral em abril deste ano, com 130 executivos de empresas de grande porte em todo o país.

Pensando em atender esta demanda, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação em Pernambuco, SEAC-PE, criou o Programa de Atualização de Formação Profissional onde oferece gratuitamente, cursos das mais diversas áreas, para todas as empresas associadas à entidade. Os cursos são oferecidos mensalmente, com renomados especialistas brasileiros dos mais diversos segmentos.

Neste 2013 já foram realizados 10 cursos com os seguintes temas: Metodologia para a elaboração de Plano Pessoal de Desenvolvimento de Competências Profissionais e o Gestor e o Seu Novo Papel no Mundo Corporativo com Márcio Gomes; A importância do supervisor de serviços com Everton Garcez; Marketing e Negociações em Serviços com Wagner Andrade; O Dano Moral e o Assédio Moral e também a Rescisão Contratual por Justa Causa e a Rescisão Indireta no Contrato de Trabalho, com o Juiz do Trabalho Paulo Alcântara; Higienização Hospitalar com Maria da Conceição Silva; Oratória e Comunicação Organizacional com o diretor da Hebron Horison Lopes; Atualização Normativa da Portaria 3.23/12-DPF com Everaldo Mariz e Fator Acidentário de Prevenção com Manoel Balbino.

Todos os conteúdos fundamentam a exigência de um nível global de conhecimentos para atuar no mercado corporativo e isto é válido para qualquer função. “É necessário investir cada vez mais no desenvolvimento das três dimensões das competências: Conhecimento, Habilidade e Atitude. Quanto mais o colaborador desenvolve a capacidade de mobilizar as três dimensões, mais preparado eles estarão para atender as demandas deste novo mercado em contínua mutação”, destaca Márcio Gomes, Coordenador do Programa de Atualização Profissional do SEAC/PE e diretor do SAPIENS – Centro de Formação e Pesquisa.

Para Simone Alves dos Santos, que atua na área de qualidade da Liber Conservação e Serviços Gerais LTDA, os cursos têm enriquecido tanto na sua função, como ajudado no trabalho que desenvolve em equipe. “Para mim, todo o conhecimento é válido, pois não sabemos



Arquivo SEAC PE/divulgação

de tudo, a cada dia aprendemos um pouco mais ou algo novo e esse conhecimento pode ser para nossa vida ou para orientar outras pessoas. Participar dos cursos oferecidos pelo SEAC é de suma importância, pois os assuntos abordados são aqueles do nosso dia-a-dia, aquele que trabalhamos, então nos enriquece e contribuimos mais e mais com a empresa que trabalhamos. Afinal, a missão de cada ser humano é servir, e para servirmos bem, precisamos também do conhecimento”, destacou a profissional.

Carla Portela, Psicóloga Organizacional e Diretora da Qualidade da RPL Engenharia e Serviços, enxerga as atividades como um aprimoramento aos conhecimentos que já possui. “Os cursos oferecidos pelo SEAC são um diferencial para nossos profissionais, pois possibilitam novos conhecimentos e até mesmo a reciclagem em conhecimentos já adquiridos anteriormente. Sempre trazem temas atuais e de grande importância para o dia a dia das atividades da empresa. Somos frequentadores e recomendamos aos que ainda não tiveram oportunidade de conhecer”, ressaltou.

Para 2014, já está sendo fechada uma grade de conteúdos que será divulgada no último trimestre deste ano.

Serviço:

SEAC- PE
Endereço: Av. Agamenon Magalhães 2764- sls 102 e 104
Espinheiro- Recife/PE
Fone: (81) 34214520
Email: seac@seac-pe.com.br



Seac-RJ é homenageado em sessão solene na Câmara dos Deputados



Em 11 de julho, comemoramos 50 anos de crescimento com o Rio de Janeiro

O dia 1º de Julho foi mais um marco na história de 50 anos do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio de Janeiro (Seac-RJ). Durante a sessão solene realizada no plenário Ulisses Guimarães, na Câmara dos Deputados, em Brasília, a entidade recebeu uma homenagem especial por todas as conquistas e pelo importante papel que exerce na economia do Rio, além do seu aniversário, comemorado no dia 11 de Julho. Na ocasião, foi lançada a pesquisa “A Força do Setor-RJ”, produzida pelo Seac-RJ, e que estima um crescimento de cerca de 13% ao ano para 2013 e 2014. Presidida pelo deputado federal Mauro Benevides (PMDB/CE), a sessão contou com representantes do Seac-RJ, empresários, entidades ligadas ao setor e parlamentares.

O presidente do Seac-RJ e da Febrac, Ricardo Garcia, destacou a solidez do trabalho exercido pela entidade. “Os 50 anos do Sindicato representam a seriedade de um segmento, que ultrapassou todos os caminhos tortuosos que a economia nacional passou nos diversos planos econômicos”.

Segundo o deputado federal Laércio Oliveira (PR/SE), nunca um setor tomou conta do plenário da Câmara, mas ainda falta um longo caminho para trilhar. “O setor de serviços representa quase 70% do PIB, mas porque o go-

verno não ouve os empresários antes de tomar as decisões?”, questionou, dizendo que esse é o desafio do setor que tem voz, mas é preciso ter vez. Para isso, é preciso haver mobilização dos empresários. “Essa casa respeita a pressão”, afirmou.

Edson Schueler, presidente do Seac-RJ entre 1985 e 1997, ressaltou o trabalho desenvolvido entre as entidades classistas e patronais. “O segmento de asseio e conservação cuida dos seus trabalhadores e oferece a eles os benefícios que a CLT garante, além de oportunidades de treinamento e crescimento profissional”, disse.

O diretor superintendente do Seac-RJ, José de Alencar, destacou que esta foi uma justa homenagem à entidade. “Os 50 anos do Seac-RJ é uma história de sucesso: 215 mil empregos diretos, 1.500 empresas, 5,6 bilhões de faturamento e um dos maiores contribuintes do Estado do Rio de Janeiro. Este é o Seac-RJ”.

A mesa da solenidade foi composta por Mauro Benevides, Ricardo Garcia, o presidente da Fenavist, Odair Conceição, o presidente da CBST, Jerfferson Simões, o presidente da Abralimp, Romiton Anjos dos Santos, Edson Schueler e o presidente da Aeps-RJ, Marcelo Adib. Também estiveram presentes no evento, membros da diretoria do Seac-RJ.

A Força do Setor-RJ

De acordo com a Força do Setor-RJ, as 1500 empresas de asseio e conservação do estado empregaram formalmente 215 mil trabalhadores em 2012, movimentando aproximadamente R\$ 5,6 bilhões. São profissionais da área de limpeza ambiental, urbana, jardinagem, limpeza de fachadas e caixas d’água, controle de acesso e manutenção predial. Uma atividade conhecida como multiserviços.

Crescimento à vista – As perspectivas para o setor são otimistas, devido ao período de prosperidade econômica, social e cultural que o estado do Rio de Janeiro já experimenta. Graças à realização dos eventos esportivos mundiais – Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 – nos próximos anos, o estado do Rio tem recebido altos investimentos. A previsão de crescimento para 2013 e 2014 no segmento de serviços é de 13% ao ano.



SINDASSEIO

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação
do Estado do Rio Grande do Sul

SINDASSEIO

Cursos de Capacitação para Empresas Associadas:



Arquivo Sindasseio

Curso Como Falar em Público com o jornalista Sérgio Stock

Os cursos oferecidos pelo sindicato e que ocorrem mensalmente são cursos novos para capacitar o quadro funcional das empresas associadas. O Sindasseio planeja anualmente os cursos dentro das necessidades e também dentro das sugestões que são feitas nas avaliações do evento. Este projeto vem acatar a necessidade de estarmos preocupados em capacitar e enriquecer as informações de assuntos pertinentes às nossas demandas. Já foram realizados vários cursos: Como Falar em Público, Administração do Tempo, Técnicas de Negociação entre outros. Neste ano de 2013 e em 2012, houve também Desenvolvimento de Líderes, Relacionamento com o Cliente, Rotinas de Departamento Pessoal, todos com o intuito de enriquecer e aprimorar.

Ações Filantrópicas:

Todos os anos o SINDASSEIO faz doações de peças do vestuário para os idosos que residem no asilo Padre Cacique, as doações são feitas diretamente pela equipe do sindicato e sempre são recebidos pelos vovôs e vovós carinhosamente.



Arquivo Sindasseio

10% FGTS:



Arquivo Sindasseio

O SINDASSEIO se fez presente em Brasília para ajudar o movimento pelo fim da multa dos 10% do FGTS - PLP 200/12. A votação ocorreu na câmara sob muitos protestos e ao final os deputados federais aprovaram o projeto que extingue esta cobrança da multa.



Aconteceu:

Parceria:

O SINDASSEIO com o apoio da FECOMÉRCIO/RS iniciou campanha para que todas as prefeituras passem a exigir, conforme o previsto no art. 607 e 608 da CLT, a regularidade sindical em seus processos de contratação.



Arquivo Sindasseio

ISSQN:

Reduzimos o ISSQN de 5% para 2,5%, agora estamos trabalhando para reduzir para 2%.

Caxias:

Estamos visitando as principais prefeituras para tratar da regularidade sindical.

Arquivo Sindasseio



SINDASSEIO

Av. Paraná, 999
São Geraldo
CEP: 90240-600
POA/RS
(51) 3362-2832



www.sindasseio.org.br
sindasseio@sindasseio.org.br



Entidades se unem pela formação e qualificação profissional



Categorias representativas do setor de serviços em Santa Catarina lançam o Instituto Catarinense de Educação Profissional

O ousado projeto da criação de um Instituto de formação e qualificação profissional dos trabalhadores do setor de serviços em Santa Catarina acaba de se tornar realidade. Planejado desde 2003, o Instituto Catarinense de Educação Profissional, ICAEPS está oficialmente instituído e é uma iniciativa que engloba o Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados do Estado de Santa Catarina (SEAC-SC), o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina (SINDESP-SC) e a Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadoras de Serviço, Asseio, Conservação e de Transporte de Valores de Santa Catarina (FEVASC).

Dentre os objetivos primordiais da entidade, constituída sob a forma de associação, estão a qualificação e formação da mão de obra no segmento de prestação de serviços, com a promoção de cursos, palestras, seminários e o estabelecimento de parcerias estratégicas para captação de recursos. Reforçando a importância da iniciativa, o presidente do ICAEPS, o administrador Evandro Linhares lembra que o setor de prestação de serviços terceirizados de Santa Catarina representa mais de 70.000 trabalhadores, sendo 23.000 vigilantes e 50.000 profissionais da área de asseio, conservação e serviços terceirizados. Outro ponto importante mencionado por Evandro Linhares, é o fato de Santa Catarina ser o segundo estado do país a contar com uma entidade do gênero.

Para entender melhor:

O que é o ICAEPS?

O Instituto Catarinense de Educação Profissional é uma pessoa jurídica sem fins lucrativos, de direito privado e de caráter educacional, cultural, social, de pesquisa e desenvolvimento e de apoio às diversas manifestações da cidadania. Sua finalidade principal é a qualificação e formação da mão de obra no segmento de prestação de serviços.

E como o Instituto vai atingir tais objetivos?

Por seu regimento, o ICAEPS pode firmar convênios, contratos, termos de parceria, termos de cooperação; além de articular-se com órgãos, universidades, fundações ou entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Também fazem parte desse escopo organizações da sociedade civil de interesse público, instituições do terceiro setor, bem como o poder público, as comissões e os conselhos municipais, estaduais e federais. Também faz parte da atuação do Instituto a composição de câmaras setoriais ou técnicas.

Como é formado o ICAEPS?

Formado via Conselho de Administração, com representantes indicados pelas entidades fundadoras, o ICAEPS tem diretoria executiva composta pelo Presidente, Vice, Secretário e Tesoureiro. O Conselho Fiscal tem quatro titulares e número igual de suplentes. Confira a composição atual, que tem mandato provisório.

“O Instituto é um projeto estratégico e fundamental que dá mais visibilidade ao segmento e, por isso, precisa do apoio e da participação da sociedade e das entidades envolvidas. É uma oportunidade de estarmos todos olhando na mesma direção, principalmente no período em que o setor vive um momento ímpar, com grandes eventos como a Copa do Mundo; que promete fortalecer e trazer visibilidade à nossa atuação. Vamos fazer um time vencedor. E já saímos ganhando por termos conseguido agregar representatividade patronal e laboral, numa experiência única”, disse o administrador Evandro Linhares, que foi eleito presidente do instituto por unanimidade pelo Conselho de Administração, formado por representantes da categoria dos empresários e dos trabalhadores.



AGPC

*Parabéns Febrac
pelos 30 anos
de existência e parceria.*

SEAC_{SP}

www.seac-sp.com.br





SEAC-PR completa 35 anos e traça perfil do setor no Paraná



Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná (FACOP), já qualificou mais de 20 mil trabalhadores. Foi criada a partir da união dos sindicatos patronal e laboral do asseio e conservação e é referência mundial.

Junto ao RH Coletivo FACOP, que foi criado em 2012, o trabalho da Fundação cresceu, se consolidou e as oportunidades se multiplicaram. O RH recruta trabalhadores e capta as vagas abertas pelas empresas do Asseio e Conservação faz um trabalho de cruzamento de informações e tem obtido índices de assertividade animadores.

E para reforçar ainda mais sua atuação no mercado, a FACOP criou em julho de 2013 o primeiro Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) Coletivo do País. O Serviço foi instituído para auxiliar os empresários do setor a promover a saúde e a segurança de forma padronizada e tem configurado como mais uma ação de valorização a todas as pessoas que fazem o Asseio e Conservação no Estado do Paraná.

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC-PR) está em processo de crescimento e reestruturação. Neste ano completa 35 anos de atividades e prepara para a data o lançamento de uma pesquisa setorial que traça um panorama econômico sobre os impactos do setor de asseio e conservação no Paraná. Seguindo modelos de trabalhos já desenvolvidos a nível nacional pela FEBRAC e por outros Estados, o SEAC-PR retrata um universo de 45 mil trabalhadores.

Neste mês, a entidade também reinaugura sua sede na Capital Paranaense. A nova estrutura conta com salas de apoio para o empresário, auditório e ambientes para treinamento.

Nos últimos meses o SEAC-PR apoiou iniciativas de grande relevância para o empresariado como a atuação junto à Prefeitura Municipal de Curitiba que se manteve inadimplente durante meses, a presença para incentivar a votação da derrubada do veto presidencial à extinção da multa de 10% sobre o FGTS e a participação nas votações em favor do projeto da terceirização de serviços. "O SEAC-PR trabalha em conjunto com os empresários e em prol de um segmento ético e profissional. São 35 anos acompanhando decisões políticas e o andamento da relação entre contratantes e prestadores de serviço", declarou Adonai Aires de Arruda, presidente do SEAC-PR.

A educação profissional como vetor de crescimento

Atuando desde 2002 na qualificação do setor, a





Bodas de pérola para celebrar uma vida de luta.

Há 30 anos a Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (FEBRAC) luta em defesa das empresas prestadoras de serviços terceirizados do Brasil.

A geração e a preservação de empregos, a qualificação profissional, o fortalecimento do setor e a busca contínua pela regulamentação da prestação de serviço são algumas das ações do Sindprest/RN que dão suporte a essa luta da Febrac.

E uma luta de 30 anos merece o reconhecimento de todos.

Parabéns.



Edmilson Pereira de Assis
PRESIDENTE DO SINDPREST/RN



SINDPREST/RN
Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras
de Serviço de Locação de Mão-de-obra

Saiba mais sobre a parceria entre a FEBRAC e a CNC



O que é a CNC?

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) fundada em 04 de setembro de 1945, é uma entidade sindical que integra 34 federações patronais, entre elas a Febrac. As categorias por ela representadas respondem por cerca de 1/4 do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram aproximadamente 25 milhões de empregos diretos e formais, atuando ativamente na defesa dos interesses de mais de 4,5 milhões de empreendedores. Tem como parte do seu compromisso o fortalecimento do setor, liderando o Sistema Comércio com foco na busca da harmonia setorial, na defesa da livre iniciativa e no fortalecimento do mercado. A Confederação administra também o Sistema CNC/SESC/Senac,

referência em ações em prol do desenvolvimento social. As ações da CNC, SESC e Senac tornam-se parte importante da vida brasileira e agentes do desenvolvimento econômico e social.

Como funciona a CNC?

Reúne entidades e representantes de empresas atuantes nas categorias do comércio, a CNC contribui não apenas para um dos setores mais importantes para o País, mas a atuação de seus integrantes favorece ainda o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Sua estrutura é composta por uma Diretoria, Conselho de Representantes, Consultorias e Órgãos Executivos. As Câmaras Brasileiras do Comércio da CNC foram criadas como Órgãos consultivos da presidência

PARCERIA

da Confederação e garantem um ambiente aberto e imparcial para debates sobre temas interessantes aos diversos segmentos comerciais. Ao todo a CNC conta com nove Câmaras Brasileiras do Comércio: Câmara Brasileira do Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI); Câmara Empresarial do Turismo (CET); Câmara Brasileira de Serviços Terceirizáveis (CBST); Câmara Brasileira de Produtos

Farmacêuticos (CBFARMA); Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação (CBTI); Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC); Câmara Brasileira de Corretores de Seguros (CBCS); Câmara Brasileira do Comércio de Serviços de Telecomunicações (CBSCTEL); Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CbÓptica).

Quais são as competências da CNC?

- Representar, no plano nacional, os direitos e interesses do comércio brasileiro;
- Organizar e disciplinar o Sicomercio, do qual é entidade máxima;
- Eleger ou designar representantes do comércio junto aos órgãos de jurisdição nacional;
- Conciliar divergências e conflitos entre federações filiadas;
- Impetrar ações de inconstitucionalidade;
- Celebrar convenções ou contratos coletivos de trabalho e prestar assistência em acordos coletivos nas localidades onde não há sindicatos e/ou federações representativas de categoria econômica;
- Administrar o SESC e o Senac.

Quais as ações da CNC?

- Ações legislativa com o monitoramento dos projetos de lei de interesse do setor;
- Acompanhamento da conjuntura político-econômica e das decisões governamentais;
- Acompanhamento das decisões do Judiciário;

Elaboração de estudos técnicos, pesquisas e indicadores setoriais;
- Representação do comércio em órgãos oficiais e entidades internacionais;
- Coordenação das ações do SESC e do SENAC;
- Produção de ferramentas para sustentabilidade do Sistema para Federações e Sindicatos, como SEGS, Programa de desenvolvimento Associativo, Comissão de Enquadramento e registro Sindical do Comércio, Sistema Gerenciador de Representações, Sistema de Informação Parlamentar;
- Reclamação junto ao STF contra atos do TST.

Há remuneração para os membros da CNC?

Não. É oferecido apenas uma ajuda de custo a cada reunião para o pagamento de despesas de hospedagem e alimentação. No caso de membros da diretoria e do conselho fiscal é disponibilizado também assistência médica.

A CNC contribui financeiramente com as Federações?

A CNC repassa para todas as federações associadas uma ajuda de custo mensal que varia de acordo com o tamanho da entidade.



Quais os projetos/produtos de parceria entre CNC e Febrac para o Setor de Asseio e Conservação?

- . Reunião de Diretoria;
- . Ações da Câmara Brasileira de Serviços Terceirizáveis, Renalegis (Rede Nacional de Assessoria Legislativa, Acompanhamento de Proposições Prioritárias na Câmara e no Senado com a APEL);
- . Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS);
- . Comissão de Negociação Coletiva do Comércio;
- . Grupo Técnico de Trabalho do Meio Ambiente;
- . Banco de Dados da Contribuição Sindical;
- . Conferências Estaduais sobre legislação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- . Encontro de Assessores de Comunicação;
- . Seminários diversos (como o de Terceirização);
- . Encontro de Executivos, Treinamentos diversos;
- . Unificação da Marca/Logo;
- . Portfólios de Produtos e Serviços das Entidades Sindicais;
- . Sicomércio.

Quais os cargos da Diretoria da Febrac

- . Delegado Representante junto a CNC Titular: Lélvio Viera Carneiro
- . Delegado Representante junto a CNC Titular: Renato Fortuna Campos
- . Delegado Representante junto a CNC Suplente: José Antônio Belló
- . Delegado Representante junto a CNC Suplente: Edmilson Pereira de Assis
- . Conselho Nacional do SESC Titular: Edgar Segato Neto
- . Conselho Nacional do SESC Suplente: Salmen Kamal Ghazale
- . Conselho Nacional do SENAC Titular: Adonai Aires de Arruda
- . Conselho Nacional do SENAC Suplente: José Rossini Araújo Brulino
- . Vice-presidente: Laércio José de Oliveira

Sindicatos associados

Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Afins do Grande ABCDMRPRGS (Seac/ABC)

Endereço: Rua Amazonas, 439 – 5º andar – SI 51- Centro
CEP 09520-070 - São Caetano do Sul/SP
Telefone: (11) 4223 9099 - Fax: (11) 4229 1452
Site: www.seac-abc.com.br - E-Mail: seac-abc@seac-abc.com.br
Fábio Sandrini Baptista - Presidente



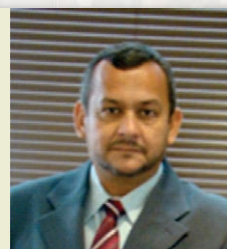
Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Alagoas (Seac/AL)

Endereço: Av. Humberto Mendes, 796 – Centro Empresarial Wall Street – Sala 14 – Poço
CEP 57020-500 - Maceió/AL
Telefone: (82) 3221 1473 - Fax: (82) 3221 1473
E-Mail: seacal@ibest.com.br
José Carlos Roberto da Costa - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Amazonas (Seac/AM)

Endereço: Rua Dr. Almino nº 216 – Centro
CEP 69005-200 - Manaus/AM
Telefone: (92) 3622-8471/3233-1786 - Fax: (92) 3233-1786
E-MAIL: seacamazonas@hotmail.com
Luiz Rodrigues Coelho Filho - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Serviços Similares do Estado de Amapá (Seac/AP)

ENDEREÇO: Av. São Januário, 669 - Bairro Muca – CEP 68900-000 - Macapá/AP
TELEFONE: (96) 3241-3291 - FAX: (96) 3241-3291
E-mail: seacap@seacap.com.br
Edson Barbosa de Oliveira - Presidente



Sindicato das Empresas de Atividades de Imunização, Higienização e Limpeza em Prédios e em Domicílios, de Seleção e Agenciamento e Locação de Mão de Obra do Estado da Bahia (Seac/BA)

Endereço: Av. Tancredo Neves, Nº 274 – Centro Empresarial Iguatemi Bloco “A” – Salas 238/239 Caminho das Árvores - CEP 41820-020 - Salvador/BA
Telefone: (71) 3450 7668 - Fax: (71) 3450 5177
Site: www.seac-ba.com.br - E-Mail: secretaria@seac-ba.com.br
Hailton Couto Costa - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Ceará (Seac/CE)

Endereço: Av. Santos Dumont, 1687 – 7º andar – Salas 701/702 - Ed. Santos Dumont Center – Aldeota
CEP 60150-160 Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3264-4124 / 3264-4201 - Fax: (85) 3264-4124 / 3264-4201
Site: www.seacec.com.br - E-Mail: seacec@seacec.com.br
Paulo Cesar Baltazar Viana - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação, Trabalho Temporário e Serviços Terceirizáveis do Distrito Federal (Seac/DF)

Endereço: SAAN Quadra 03, Nº 1300

CEP 70.632-300 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3234 8603 / 3234 8407 - Fax: (61) 3233-8338

Site: www.seac-df.com.br - E-Mail: seac@seac-df.com.br

Luiz Cláudio La Rocca de Freitas - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado do Espírito Santo (Seac/ES)**

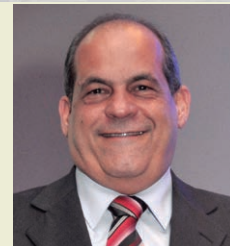
Endereço: Rua Manoel Vivacqua 819 - Terreo

CEP 29072-230 - Vitória/ES

Telefone: (27) 3327 1659 - FAX: (27) 3327 4273

Site: www.seaces.com.br - E-Mail: seaces@seaces.com.br

Nacib Haddad Neto - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão-de-Obra do Estado de Goiás (Seac/GO)**

Endereço: Rua dos Bombeiros, Q. 248 – Lts. 12/14/15 – Parque Amazônia

CEP: 74.835-210 - Goiânia/GO

Telefone: (62) 3218-5946 - Fax: (62) 3218-5174

Site: www.seacgoias.com.br - E-Mail: seacgoias@seacgoias.com.br

Edgar Segato Neto - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado do Maranhão (Seac/MA)**

Endereço: Rua Grande, 1555 – Sala 708 – 7º andar – Ed. João Pessoa – Centro

CEP 65020-251 - São Luís/MA

Telefone: (98) 3221-4557 - Fax: (98) 3221-4557

E-Mail: seac-ma@bol.com.br

José William Câmara Ribeiro - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio, Conserv., Limp. Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Mato Grosso (Seac/MT)**

Endereço: Rua: I, Nº 70 – Bosque da Saúde

CEP 78050-170 - Cuiabá/MT

Telefone: (65) 3642-2751 - FAX: (65) 3642-1489

Site: www.seac-mt.com.br - E-Mail: ieda.seac@terra.com.br

Nilson Moreira Barbosa - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul (Seac/MS)**

Endereço: Rua XV de Novembro, 310 – Ed. Mont Blanc – Salas 303/304 – Centro

CEP: 79002-140 - Campo Grande - MS

Telefone: (67) 3321-3103 - Fax: (67) 3321 3103

Site: www.seacms.com.br - E-Mail: secretaria@seac-ms.org.br

Daniel Felício - Presidente



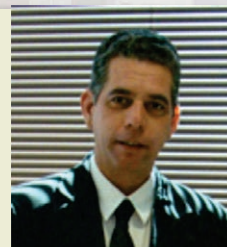
Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac/MG)

Endereço: Rua Uberlândia, 877 - Bairro Carlos Prates
CEP 30710-230 - Belo Horizonte/ MG
Telefone: (31) 3278-3008 - Fax: (31) 3278-3008
Site: www.seacmg.com.br - E-MAIL: seacmg@seacmg.com.br
Renato Fortuna Campos - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Trabalho Temporário e Serviços Terceirizados do Estado do Pará (Seac/PA)

Endereço: Tv. Mariz e Barros, 2954 - Marco
CEP 66080-471 - Belém/PA
Telefone: (91) 3246-2433 - FAX: (91) 3246-3410
Site: www.seac-pa.com.br - E-Mail: gerencia@seac-pa.com.br
Alcir Campelo Mendes - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Seac/PR)

Endereço: Rua Lourenço Pinto, 196 - 5º andar - Cjs. 509/510/511 - Ed. Centro do Contabilista
CEP 80010-160 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3323-1201 - Fax: (41) 3323-0440
Site: www.seac-pr.com.br - E-Mail: seac-pr@onda.com.br
Adonai Aires de Arruda - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado da Paraíba (Seac/PB)

Endereço: Av. N. Sra. de Fátima, 1347 - Ed. Agemiro de Holanda - Sl. 303 - Torre
CEP 58040-380 - João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3248-4199 - Fax: (83) 3222-6467
E-Mail: seacpb@hotmail.com
Edmilson de Souza Ramos - Presidente



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Pernambuco (Seac/PE)

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, 2764 Ed. Empresarial Antônio Alburquerque Galvão - Salas 102 e 104 - Espinheiro
CEP 52020-000 - Recife/PE
Telefone: (81) 3421 4520 - Fax: (81) 3423 5032
E-Mail: seac-pe@hotmail.com
Agostinho Rocha Gomes - Presidente



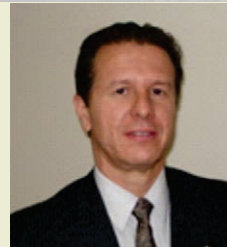
Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Piauí (Seac/PI)

Endereço: Rua Miguel Rosa, 3.680 - Centro
CEP 64001-490 - Teresina/PI
Telefone: (86) 3223-8830 - Fax: (86) 2107-1418
E-Mail: seac_pi@terra.com.br
Francisco de Assis Veras Fortes - Presidente

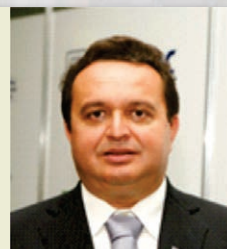


Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio de Janeiro (Seac/RJ)

Endereço: Rua da Candelária, 09 – Grupo 406 – Centro
CEP 20091-020 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2253 5661 - Fax: (21) 2253 4282
Site: www.seac-rj.com.br - E-Mail: seacrj@seac-rj.com.br
Ricardo Costa Garcia - Presidente

**Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviços de Mão-de-Obra do Estado do Rio Grande do Norte (Sindprest/RN)**

Endereço: Rua Princesa Isabel, 523 sala 109, Galeria Princesa Isabel, Cidade Alta
CEP 59.025-400 - Natal/RN
Telefone: (84) 4006 9300
E-Mail: sindprestn@hotmail.com
Edmilson Pereira de Assis - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul (Sindasseio)**

Endereço: Av. Paraná, 999 - São Geraldo
CEP 90240-600 - Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3362 2832 - Fax: (51) 3362 2832
Site: www.sindasseio.org.br - E-Mail: sindasseio@sindasseio.org.br
Jerri Bertoni Macedo - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Rondônia (Seac-RO)**

Endereço: Rua Elias Gorayeb, 2441 – Liberdade
CEP 76803-894 - Porto Velho/RO
Telefone: (69) 3224-3781
E-Mail: seac.rondonia@hotmail.com
Josiane Izabel da Rocha - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados do Estado de Santa Catarina (Seac/SC)**

Endereço: Rua Deodoro, 226 – Ed. Marco Pólo 4º. Andar – Centro
CEP 88010-020 - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3223-1678/1393 Fax: (48) 3223-1678
Site: www.seac-sc.org.br - E-Mail: seac@seac-sc.org.br
Francisco Lopes de Aguiar - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo (Seac/SP)**

Endereço: Av. República do Líbano, 1204 – Jardim Paulista
CEP 04502-001 - São Paulo/SP
Telefone: (11) 3887-2926 - Fax: (11) 3887-0864
Site: www.seac-sp.com.br - E-Mail: seac@seac-sp.com.br
Rui Monteiro Marques - Presidente

**Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Sergipe (Seac/SE)**

Endereço: Rua Maestro Fraga, 347 – Luzia
CEP 49045-050 - Aracaju/SE
Telefone: (79) 3214-6500 - Fax: (79) 3213 1027
E-Mail: seac-se@infonet.com.br
Gildásio Barreto Muniz - Presidente



Participe do ENEAC 2014

O maior evento brasileiro do setor de Asseio e Conservação

A 6ª edição do Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação acontecerá de **10 a 14 de setembro de 2014**, em Campos do Jordão - SP.



- ✓ 4 dias com os principais empresários do segmento de limpeza profissional;
- ✓ Oportunidade única para fazer novos negócios;
- ✓ Palestrantes de renome;
- ✓ Presença de mais de 300 profissionais;
- ✓ Atividades para acompanhantes.



Venha atualizar seus conhecimentos, conhecer novas tecnologias e aumentar sua rede de contatos.

Acesse o site:

www.eneac2014.com.br
e faça sua inscrição.





Federação Nacional das Empresas
de Serviços e Limpeza Ambiental

www.febrac.org.br

A SERVIÇO DA FORÇA DO SETOR